

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR GINESTAL MACHADO

Relatório de Avaliação Interna

Período: 2019 a 2023

*Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica/Equipa Avaliação
Interna
Santarém, dezembro de 2023*

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS	4
INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO 1 – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	9
1.1 – AS INSTALAÇÕES.....	9
1.2 – OS RECURSOS HUMANOS	10
1.3 – A OFERTA E PROCURA EDUCATIVA	12
1.4 – OFERTA FORMATIVA (DOCENTES E NÃO DOCENTE).....	14
1.5 – RESULTADOS ESCOLARES	15
INTERNOS/EXTERNOS.....	15
1.6 – INCLUSÃO:	31
1.6.1 – Educação Especial	31
1.6.2 – Apoio aos Alunos Estrangeiros.....	44
1.7 – OUTROS INDICADORES DE GESTÃO	46
CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO (INQUÉRITOS/ ENTREVISTAS/ PAINEL)	49
2.1 – APLICAÇÃO DE INQUÉRITOS/ANÁLISE	49
2.1.1 – Metodologia Adotada	49
2.1.2 – Opinião dos Docentes	50
2.1.2.1 – Opinião dos Docentes sobre os Cursos Profissionais:.....	50
2.1.2.2 – Opinião dos Docentes sobre o Ensino Regular.....	54
2.1.3 – Opinião dos Alunos:	59
2.1.3.1 – Opinião dos Alunos do Ensino Profissional.....	59
2.1.3.2 – Opinião dos Alunos do Ensino Regular.....	61

2.1.4 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação:.....	64
2.1.4.1 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação dos Cursos Profissionais	64
2.1.4.2 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação do Ensino Regular:	65
2.1.5 – Opinião do Pessoal Não Docente	70
2.1.6 – Análise dos inquéritos aplicados aos docentes dos Departamentos/Grupos de Recrutamento no âmbito da Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento	71
2.2 – ENTREVISTAS E PAINEL/ANÁLISE	72
2.2.1 – Metodologia Adotada	72
2.2.2 – Conselho Geral	73
2.2.3 – Direção.....	73
2.2.4 – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	73
2.2.5 – Painel de Coordenadores de Departamentos, Coordenadora do Ensino Profissional, Coordenadora do Ensino Especial, Coordenador do EQAVET, Coordenadores de DTs, Coordenadora de Projetos, Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento.....	73
2.2.6 – Responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional	73
2.2.7 – Professora Bibliotecária	73
CAPÍTULO 3 – SÍNTESE PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS E RECOMENDAÇÕES	73
3.1 – PONTOS FRACOS E PONTOS FORTES RESULTANTES DOS INQUÉRITOS APLICADOS A TODA A COMUNIDADE ESCOLAR:.....	74
3.1.1 – Opinião dos Docentes	74
3.1.1.1 – Opinião dos Docentes dos Cursos Profissionais	74
3.1.1.2 – Opinião dos Docentes do Ensino Regular	74
3.1.2 – Opinião dos Alunos	74
3.1.2.1 – Opinião dos Alunos dos Cursos Profissionais.....	74
3.1.2.2 – Opinião dos Alunos do Ensino Regular.....	74
3.1.3 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação.....	74

3.1.3.1 – Pais/Encarregados de Educação dos Alunos dos Cursos Profissionais.....	74
3.1.3.2 – Pais/Encarregados de Educação dos Alunos do pré-escolar	74
3.1.3.3 – Pais/Encarregados de Educação dos Alunos dos 2º e 3º ciclos e Secundário	74
3.1.4 – Opinião do Pessoal Não Docente	74
3.2 – SÍNTESE DOS PONTOS FRACOS E DOS PONTOS FORTES.....	75
3.3 – PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES	81
CONCLUSÃO	83
ANEXOS	84

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução do Número de Docentes no AEGM.....	11
Quadro 2 – Evolução do Número de Docentes no AEGM por estabelecimento	11
Quadro 3 – Número de docentes por departamento	11
Quadro 4 – Evolução do Número de funcionários não docentes no AEGM.....	12
Quadro 5 – Evolução do Número de Alunos no AEGM por Ciclo de Ensino.....	13
Quadro 6 – Evolução do Número de Alunos no AEGM por Estabelecimento	14
Quadro 7 - Ações de Formação do pessoal Docente (PD)	14
Quadro 8 – Ações de Formação do Pessoal Não Docente (PND)	14
Quadro 9 – Taxas de Sucesso do EB do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2019-2023 (resultados da MISI de todas as escolas).....	16
Quadro 10 – Taxas de Sucesso do EB do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2019-2023 (resultados da MISI de todas as escolas).....	16
Quadro 11 – Indicadores EQAVET relativo ao triénio 2017/20.....	18
Quadro 12 – Indicadores EQAVET relativo ao triénio 2018/21.....	19
Quadro 13 – Taxas de Sucesso do Departamento 1º Ciclo por Disciplina/Ano.....	20
Quadro 14 – Taxas de Sucesso do Departamento 1º Ciclo por Disciplina/Ano.....	21
Quadro 15 – Taxas de Sucesso do 2º Ciclo Disciplina/Ano	21
Quadro 16 – Taxas de Sucesso do 3º Ciclo Disciplina/Ano	22
Quadro 17 – Taxas de Sucesso do ensino secundário por Disciplina/Ano.....	23
Quadro 18 – Resultados Escolares Específicos do período 2019/2020 a 2022/2023.....	24
Quadro 19 – Resultados Escolares Específicos do período 2019/2020 a 2022/2023.....	25
Quadro 20 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por turma	26
Quadro 21 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por anos de escolaridade 19/20 e 20/21	27

Quadro 22 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por anos de escolaridade 21/22 e 22/23	27
Quadro 23 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por curso	27
Quadro 24 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por curso	28
Quadro 25 – Provas globais do 3º Ciclo 2023	28
Quadro 26 – Evolução das Classificações de Frequência e de Exame das Disciplinas Sujeitas a Exame Nacional do Ensino Secundário (11º e 12º Anos) – 1ª Fase	30
Quadro 27 – Número de alunos, por ano de escolaridade, acompanhados pelo Grupo de E. E.	31
Quadro 28 – Nº de alunos, por ciclo de ensino, acompanhados pelo Grupo de E. E.....	32
Quadro 29 – Medidas Educativas aplicadas aos alunos acompanhados pelo Grupo de E. E.	32
Quadro 30 – Número de alunos com Medidas Seletivas e com Medidas Adicionais	33
Quadro 31 – Classificação por disciplina (exceto alunos com Adaptações Curriculares Significativas)	33
Quadro 32 – Distribuição das classificações	33
Quadro 33 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado	34
Quadro 34 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado 19/20 e 20/21	34
Quadro 35 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado 21/22 e 22/23	34
Quadro 36 – Número de alunos com Medidas Seletivas e com Medidas Adicionais	35
Quadro 37 – Classificação por disciplina (exceto os alunos com Adaptações Curriculares Significativas).....	35
Quadro 38 – Distribuição dos níveis atribuídos.....	36
Quadro 39 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado	36
Quadro 40 – Número de alunos com Medidas Seletivas e com Medidas Adicionais	37
Quadro 41 – Distribuição das Medidas Educativas por ano de escolaridade	37
Quadro 42 – Distribuição das Medidas Educativas por ano de escolaridade	37
Quadro 43 – Classificação por disciplina (exceto os alunos com Adaptações Curriculares Significativas).....	38

Quadro 44 – Distribuição dos níveis atribuídos.....	39
Quadro 45 – Relação do número de alunos do 3º Ciclo com o sucesso alcançado	39
Quadro 46 – Taxa de sucesso por ano de escolaridade 19/20 e 20/21	39
Quadro 47 – Taxa de sucesso por ano de escolaridade 21/22 e 22/23	39
Quadro 48 – Número de alunos com Medidas Seletivas.....	40
Quadro 49 – Distribuição das Medidas Educativas por tipo de Curso.....	40
Quadro 50– Distribuição das Medidas Educativas por tipo de Curso.....	40
Quadro 51 – Relação do número de alunos com Sucesso (cursos Científico-Humanísticos)	41
Quadro 52 – Distribuição do Sucesso Educativo pelos Cursos Científico-Humanísticos.....	41
Quadro 53 – Distribuição do Sucesso Educativo pelos Cursos Científico-Humanísticos.....	41
Quadro 54 – Relação do nº de alunos com Módulos em atraso nos Cursos Profissionais.....	42
Quadro 55 – Relação do nº de alunos com Módulos em atraso nos Cursos Profissionais.....	42
Quadro 56 – Sucesso Educativo no Ensino Secundário	43
Quadro 57 – Sucesso Educativo no Ensino Secundário	43
Quadro 58 – Conclusão 19/20 e 20/21	44
Quadro 59 – Conclusão.....	44
Quadro 60 – Número de alunos a frequentar LPNM no AEGM por Ano Letivo	45
Quadro 61 – Nacionalidade dos alunos estrangeiros a frequentar o AEGM no ano letivo 2022/2023	45
Quadro 62 – Número e relevância das atividades desenvolvidas no período 2019 a 2023	49
Quadro 63 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “ <i>Funcionamento do grupo de recrutamento</i> ”	51
Quadro 64 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “ <i>Funcionamento dos Conselhos de Turma</i> ”	51
Quadro 65 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “ <i>Liderança da Direção</i> ”	52

Quadro 66 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “ <i>Funcionamento do Agrupamento/Escola</i> ”	53
Quadro 67 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “ <i>Cultura de Escola</i> ”	53
Quadro 68 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “ <i>Funcionamento do grupo de recrutamento</i> ”	54
Quadro 69 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “ <i>Funcionamento dos Conselhos de Turma</i> ”	55
Quadro 70 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “ <i>Liderança da Direção</i> ”	56
Quadro 71 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “ <i>Funcionamento do Agrupamento/Escola</i> ”	58
Quadro 72 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “ <i>Cultura de Escola</i> ”	59
Quadro 73 – Gráfico do grau de satisfação dos alunos dos Cursos Profissionais relativamente às expectativas de formação profissional.....	60
Quadro 74 – Percentagem por níveis de resposta dos alunos do 1º Ciclo.....	61
Quadro 75 - Percentagem por níveis de resposta dos alunos do 2º e 3º Ciclos e Secundário	63
Quadro 76 – Grau de satisfação dos Pais /Enc. Educação relativamente à formação profissional (%)	65
Quadro 77 – Percentagem por níveis de resposta dos Pais e E. E. dos alunos do Pré-Escolar	65
Quadro 78 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à <i>Secção I</i>	67
Quadro 79 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à <i>Secção II</i>	67
Quadro 80 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à <i>Secção III</i>	68
Quadro 81 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à <i>Secção IV</i>	69
Quadro 82 – Percentagem por níveis de resposta do Pessoal Não Docente	70

INTRODUÇÃO

O número um do artigo 4.º do Decreto-lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, apresenta uma conceção de avaliação que, a partir de uma análise de diagnóstico, vise a criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagógicas relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa.

O Relatório de autoavaliação é considerado um instrumento de autonomia da escola pelo instituído no Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, que o define como “processos de avaliação orientados para a melhoria da qualidade do serviço público de educação, pelo que se reforça a valorização de uma cultura de autoavaliação e de avaliação externa, com a consequente introdução de mecanismos de autorregulação e melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais”.

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) em vigor continua a definir Objetivos Estratégicos e Metas que pela sua exigência obrigam à manutenção e reforço de uma dinâmica de trabalho colaborativo para melhorar a resposta educativa do Agrupamento.

Este relatório permite uma visão da evolução do Agrupamento nos últimos quatro anos e, simultaneamente, uma avaliação dos resultados obtidos; em particular, nos Objetivos preconizados nos últimos anos de aplicação do PEA e com maior incidência no ano letivo 2022/2023. Nos inquéritos e entrevistas foi tido em consideração o referencial do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas no sentido de procurarmos corresponder aos propósitos e exigências da escola atual. Por fim, foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos e, na sequência, sugeridas algumas recomendações.

CAPÍTULO 1 – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1 – AS INSTALAÇÕES

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado (AEGM) foi criado em 2 de agosto de 2010, através da constituição de uma nova unidade orgânica de gestão, resultante da fusão da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado com o anterior Agrupamento de Escolas Mem Ramires. A unidade orgânica de gestão é constituída por cinco estabelecimentos de ensino que a seguir se caracterizam de um modo sucinto.

O **Jardim de Infância do Pereiro** funciona na escola básica do 1º ciclo com o mesmo nome, tendo iniciado o seu funcionamento em outubro de 2004. A **Escola Básica do Pereiro** remonta a 1982, tem a tipologia de P3, embora não tenha o traço genuíno, por ter sofrido posteriormente algumas adaptações, como a inclusão de uma sala para o funcionamento do Jardim de Infância e a construção de um refeitório. Na escola existem cinco salas de aula, uma sala de professores, uma cozinha, um refeitório, um polivalente, casas de banho, um balneário, um pátio e um pequeno parque infantil.

A **Escola Básica nº 7 de Santarém - Leões** é uma escola de tipologia P3, tendo sido construída em 1984. A escola é constituída por onze salas de aula, inicialmente de área aberta, agora separadas por paredes, distribuídas por dois blocos. Cada bloco tem dois pisos com três salas e uma zona comum. Todas as turmas funcionam atualmente em regime normal, existindo ainda uma sala UAE (Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência) e uma sala UEE (Unidade de Ensino Estruturado). Existe também um polivalente. De realçar ainda a existência de uma biblioteca integrada na rede de bibliotecas escolares, de uma sala de professores, de um gabinete da Coordenação do estabelecimento, de uma reprografia, de uma cozinha, de casas de banho e de arrecadações. O refeitório funciona num anexo inaugurado em outubro de 2007.

A **Escola Básica do Sacapeito** (Centro Escolar do Sacapeito) foi inaugurada em setembro de 2015. Corresponde a uma lógica de centro escolar integrado, disponibilizando a valência da educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, mas complementado por espaços polivalentes e destinados a atividades de enriquecimento e complemento curricular. O seu projeto foi premiado pela sua modernidade e preocupações construtivas do ponto de vista ambiental. Este equipamento possui quatro salas de Jardim de Infância e oito salas destinadas ao 1º ciclo do ensino básico. Integra um refeitório totalmente equipado e um espaço polivalente, para além de gabinetes de trabalho, Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares e sala de docentes. No espaço exterior apresenta equipamentos de recreio e campos de jogos.

A **Escola Básica Mem Ramires**, inaugurada em 1987, dispõe de vinte e cinco salas, sendo treze as salas normais de aula e doze as salas específicas. Relativamente a estas últimas, refira-se o laboratório de Ciências Naturais, as duas salas equipadas para as Tecnologias da Informação e Comunicação, a sala adaptada para a disciplina de Ciências Físico-Químicas, as duas salas de Educação Visual e Tecnológica e a sala de Educação Musical, a sala de Educação Musical, a sala de Ciências da Natureza e uma outra de Matemática (Ginásio da Matemática); existem, ainda, salas adaptadas para o funcionamento transitório da UAE (Unidade de Apoio Especializado à Educação de Alunos com Multideficiência) e da UEE (Unidade de Ensino Estruturado). Para a deslocação de deficientes motores ao primeiro andar do Bloco A, onde funcionam a Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, o auditório, uma das salas TIC, o gabinete dos Diretores de Turma, uma sala para trabalho com alunos da Educação Especial e o Centro de Formação da Lezíria do Tejo, foi colocado um elevador no Verão de 2004. No final do ano letivo 2018/2019 foi inaugurada a “Sala do Futuro”. Nesta escola tem sede o Centro de Formação da Lezíria do Tejo.

A **Escola Secundária Dr. Ginestal Machado**, cujo edifício atual foi inaugurado em 1969, tem beneficiado de esforços no sentido de tornar a escola um local agradável, bem cuidado e atrativo. Recebeu remodelações a nível exterior, e interior, nomeadamente, nos balneários, nas instalações sanitárias dos rapazes, na sala de convívio dos alunos, na papelaria, na sala de Direção de Turma e na Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares. Em termos de disponibilidade física para a lecionação, a escola possui vinte e oito salas de aula normais e várias salas específicas, sendo de destacar três laboratórios (Física, Química e Biologia), uma sala de Desenho, duas salas de Desenho/Geometria Descritiva, cinco salas de Informática, uma sala de Multimédia, um Laboratório de Eletricidade, uma Oficina de Eletricidade, uma Oficina de Mecânica, uma sala de Educação Tecnológica/Oficina de Expressão Artística, duas Oficinas de Artes, dois Ginásios e um Campo de Jogos.

1.2 – OS RECURSOS HUMANOS

No ano letivo de 2019/20, o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado tinha duzentos e trinta docentes, cento e sessenta e oito dos quais pertenciam ao quadro de nomeação definitiva do agrupamento (cerca de 73% do total). Este número refletia uma certa estabilidade do quadro de pessoal docente deste agrupamento de ensino.

Nesse ano letivo, um pouco menos de metade dos docentes do Agrupamento (cento e cinco) lecionavam na Escola Secundária Dr. Ginestal Machado traduzindo, deste modo, o peso da escola sede secundada pela Escola Básica Mem Ramires (oitenta e quatro).

Na transição do ano letivo de 2020/21 para o ano 2021/22 verificou-se um movimento de entrada / saída de docentes do quadro de nomeação definitiva, com alguma relevância.

No ciclo de 2019/2023, tal como nos anos anteriores, procedeu-se ao recrutamento anual de Técnicos Especializados para Formação no âmbito de disciplinas da componente de formação Tecnológica dos cursos profissionais de Organização de Eventos e de Artes do Espetáculo – Interpretação/ Intérprete-Ator-Atriz.

A maioria dos oito departamentos curriculares atualmente existentes no Agrupamento é constituída por um número de docentes situado entre as duas e as quatro dezenas.

Nos quadros seguintes, Quadros 1, 2 e 3, é possível verificar a ligeira oscilação do número de docentes no AEDGM, por estabelecimento e por departamento, ao longo deste período de quatro anos letivos em avaliação.

Quadro 1 – Evolução do Número de Docentes no AEGM

Ano Letivo	Docentes		TOTAL
	Quadro	Contratados	
2019/20	205	25	230
2020/21	195	47	242
2021/22	208	43	251
2022/23	195	46	241

Quadro 2 – Evolução do Número de Docentes no AEGM por estabelecimento

Ano Letivo	EB1/JI Pereiro	EB1 Leões	EB Sacapeito	EB Mem Ramires	ES/3 Ginestal Machado	TOTAL
2019/20	11	13	17	84	105	230
2020/21	9	12	16	79	126	242
2021/22	10	12	22	65	142	251
2022/23	7	14	18	60	142	241

Quadro 3 – Número de docentes por departamento

DEPARTAMENTOS	2019/20	2022/23
	Nº	Nº
Pré-Escolar	9	8
1º Ciclo	27	31
Línguas	40	47
Ciências Sociais e Humanas	36	32
Matemática e Tecnologias	43	46
Ciências Experimentais	22	22
Expressões	34	35
Educação Especial	19	20
TOTAL	230	241

Relativamente ao Pessoal Não Docente, constata-se que no ano letivo de 2019/20, estavam ao serviço cinquenta e nove Assistentes Operacionais (A.O.), todos do quadro, sendo que na maioria (trinta e sete) prestavam serviço na Escola Secundária Dr. Ginestal Machado e na Escola Básica Mem Ramires; quinze Assistentes Técnicos. (A.T.). A partir de 31 de março de 2022 passaram a integrar o mapa de pessoal do município de Santarém, na sequência da transferência de competências para o município na área da educação.

Até ao ano letivo 2016/17 o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tinha ao serviço uma psicóloga pertencendo ao quadro do agrupamento. Nos anos letivos 2017/18 e 2018/19 a equipa foi reforçada na sequência da contratação anual de uma psicóloga a meio tempo, no âmbito do POCH, passando o horário a ser completo nos anos letivos seguintes.

Nos anos letivos 2021/22 e 2022/23 procedeu-se ao recrutamento anual de dois Técnicos Especializados na área de Informática, perfazendo um horário completo, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) em articulação com o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

No final do ano letivo 2022/23 foi integrado no agrupamento, através de vínculo definitivo, um Técnico Superior na área de Artes do Espetáculo – Interpretação, na sequência do Programa de Regularização de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP).

No quadro seguinte, Quadro 4, é possível analisar a evolução do número de assistentes operacionais, assistentes técnicos, psicólogos e outros técnicos especializados / técnicos superiores ao longo dos quatro anos em análise.

Quadro 4 – Evolução do Número de funcionários não docentes no AEGM

Ano Letivo	Funcionários TOTAL
2019/20	74
2020/21	74
2021/22	83
2022/23	84

1.3 – A OFERTA E A PROCURA EDUCATIVA

No Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado são lecionados os diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais), passando pelos três ciclos do ensino básico.

No ensino secundário são oferecidos os quatro cursos **Científico-Humanísticos** possíveis (Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas), sendo também lecionados os seguintes **Cursos Profissionais**:

- Curso Profissional Técnico de Informática – Sistemas (2019/20, 2020/21, 2021/22 e 2022/23),
- Curso Profissional de Gestão de Equipamentos Informáticos (11º Ano em 2019/20 e 12º ano em 2020/21),
- Curso Profissional de Multimédia (2019/20, 2020/21 e 11º e 12º ano em 2021/22),
- Curso Profissional de Organização de Eventos (2019/20, 2020/21, 2021/22 e 2022/23),
- Curso Profissional de Artes do Espetáculo - Interpretação, cuja designação a partir de 2020/21 passou a ser de Curso Profissional de Intérprete-Ator-Atriz (2019/20, 2020/21, 2021/22 e 2022/23),
- Curso Profissional Técnico de Audiovisuais 2021/22 2022/2023.

Foram propostos os Cursos Profissionais de Secretariado/Logística e Jardinagem, sugestão que não foi validada no âmbito da gestão da rede do ensino profissional.

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado oferece também a possibilidade de frequência dos Cursos Artísticos Especializados - área da Música, em regime articulado, nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Nestes cursos a lecionação das disciplinas da componente artística é assegurada pelo Conservatório de Música de Santarém e a das restantes componentes pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

A análise da evolução do número de alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado ao longo dos últimos quatro anos letivos permite detetar padrões de evolução distintos. Como se pode constatar pelos dados do Quadro 5, nos quatro anos, registaram-se ligeiras oscilações, mas com tendência de manutenção do número de alunos no Pré-escolar e 2º Ciclo, pequenas oscilações com tendência de subida nos 1º e 3º Ciclos e uma ligeira descida no Secundário. No total de alunos constata-se um ligeiro decréscimo ao longo dos quatro anos.

Quadro 5 – Evolução do Número de Alunos no AEGM por Ciclo de Ensino

Ano Letivo	Pré-Esc.	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	TOTAL
2019/20	110	384	334	499	955	2282
2020/21	116	383	312	511	928	2250
2021/22	120	374	317	507	819	2137
2022/23	110	413	324	533	787	2167

Também no que se refere à evolução da procura por estabelecimento de ensino se detetam padrões de evolução distintos – ver Quadro 6. Na maioria dos estabelecimentos do Pré-escolar e do 1º ciclo há uma tendência de aumento da procura, enquanto na EB Mem Ramires e ES/3 Ginestal Machado se verificou uma ligeira descida da procura.

Quadro 6 – Evolução do Número de Alunos no AEGM por Estabelecimento

Ano Letivo	EB1/JI Pereiro	EB1 Leões	EB Sacapeito	EB Mem Ramires	ES/3 Ginestal Machado	TOTAL
2019/20	99	121	274	586	1202	2282
2020/21	101	126	272	552	1199	2250
2021/22	98	122	274	543	1100	2137
2022/23	103	150	270	563	1081	2167

1.4 – OFERTA FORMATIVA PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES

Nos quadros infra, são apresentados os dados relativos ao pessoal docente e não docente que, nos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023, realizou ações de formação, nas diversas modalidades, promovidas pelo Centro de Formação da Lezíria do Tejo (CFLT) e por outras entidades externas.

Quadro 7 - Ações de Formação do Pessoal Docente (PD)

Ano letivo	CFLT		Outras Entidades		TOTAL	
	CF/OF*	ACD/Sem./Jorn.**	CF/OF*	ACD/Sem./Jorn.**	CF/OF*	ACD/Sem./Jorn.**
2019/20	157	86	51	24	208	110
2020/21	120	9	23	36	143	45
2021/22	119	38	28	26	147	64
2022/23	65	80	6	14	71	94
TOTAL	461	213	108	100	569	313

*CF – Curso de Formação / OF – Oficina de Formação

**ACD – Ação de Curta Duração / Sem. – Seminário / Jorn. – Jornada

Quadro 8 – Ações de Formação do Pessoal Não Docente (PND)

Ano letivo	CFLT		Outras Entidades		TOTAL	
	CF*	Workshop	CF*	Workshop	CF*	Workshop
2019/20	-	-	-	24	-	24
2020/21	19	-	1	14	20	14
2021/22	3	-	6	49	9	49
2022/23	7	-	-	17	7	17
TOTAL	29	0	7	104	36	104

*CF – Curso de Formação

O número de formandos docentes envolvidos nas diversas modalidades de ações de formação realizadas, em diferentes regimes (presencial, e-learning e b-learning), ao longo do quadriénio, parece deixar transparecer uma consciencialização da importância do contributo da formação contínua para a melhoria do seu desempenho e da qualidade da oferta educativa do Agrupamento. Embora se registre a realização de ações de formação junto de outras entidades externas, a opção maioritária dos docentes do Agrupamento recaiu na oferta da entidade parceira do Agrupamento - o CFLT.

No que concerne à formação do pessoal não docente, esta não tem tido a expressão que deveria ter, sendo claramente residual o número de ações realizadas. Efetivamente, não obstante, se constate uma ténue evolução positiva, comprovamos que o nível de concretização das ações de formação é muito baixo, abarcando um reduzido número de assistentes técnicos e assistentes operacionais, e depende, em grande parte, de formador externo, mas nem sempre existe essa premissa.

1.5 – RESULTADOS ESCOLARES

Internos/Externos

Taxa de Sucesso/ Taxa de Transição

Pela análise da taxa de transição/conclusão conclui-se que, em termos agregados, o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado apresenta valores elevados (superiores a 94% no EB e a 89% por cento no ES) como se regista nos Quadros 9 e 10, com ligeiras oscilações nos quatro anos.

Quanto aos valores obtidos para a taxa de transição por ciclo, é de salientar que para o **1.º Ciclo** a meta para a referida taxa (95%) foi atingida em todos os anos letivos apesar de no ano de 2019/20, no 2º ano de escolaridade, e nos anos 2021/22 e 2022/23, nos 2º e 3º anos de escolaridade, a meta ter ficado ligeiramente aquém do previsto no PEA.

A situação é análoga para o **2.º Ciclo**, pois a meta para a taxa de transição foi alcançada em todos os anos letivos e com tendência progressiva.

Quanto ao **3.º Ciclo** a meta foi superada em todos os anos letivos de 2019/20 a 2022/23, com algumas oscilações nos resultados, mas sempre em linha ou acima da meta. É de registar que apesar de no ensino básico as taxas de sucesso estarem globalmente acima da meta preconizada no PEA, é pertinente referir que estão na sua maioria ligeiramente abaixo das taxas de sucesso verificadas a nível nacional.

Quadro 9 – Taxas de Sucesso do EB do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2019-2023 (resultados da MISI de todas as escolas)

Ensino/ Ano	Ano Letivo 2019/2020 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2020/2021 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2021/2022 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2022/2023 Taxa de Sucesso	
	Unidade Orgânica	Nacional						
Básico	95,71%	97,45%	95,53%	96,49%	94,96%	96,54%	94,63%	95,51%
1º Ciclo	95,74%	98,58%	97,03%	97,83%	95,32%	98,08%	94,99%	98,00%
1º Ano	97,78%	100,0 %	100,0%	100,0%	100,0%	100,0 %	97,98%	100,0 %
2º Ano	92,66%	96,70%	95,19%	95,50%	89,66%	96,20%	90,65%	96,00%
3º Ano	95,56%	99,00%	95,05%	97,90%	92,59%	98,30%	93,14%	98,30%
4º Ano	96,94%	98,60%	97,87%	97,90%	99,03%	97,80%	98,18%	97,70%
2º Ciclo	95,79%	97,40%	95,22%	96,45%	94,02%	96,60%	94,60%	96,10%
5º Ano	94,87%	97,30%	96,25%	96,60%	92,86%	96,70%	93,49%	96,30%
6º Ano	96,70%	97,50%	94,19%	96,30%	95,18%	96,50%	95,71%	95,90%
3º Ciclo	95,73%	96,80%	95,15%	95,70%	95,18%	95,13%	94,46%	92,73%
7º Ano	94,29%	95,60%	92,35%	94,20%	91,23%	94,20%	91,89%	93,50%
8º Ano	97,50%	97,10%	94,94%	95,90%	97,63%	95,60%	97,65%	94,40%
9º Ano	95,39%	97,70%	98,15%	97,00%	96,67%	95,60%	93,85%	90,30%

No ensino secundário, para os **Cursos Científico-Humanísticos** a meta prevista para a taxa de transição do PEA não foi alcançada tendo-se verificado, um ligeiro decréscimo no último ano em análise. Podemos constatar que a taxa de transição aumenta do 10º ano para o 11º ano diminuindo do 11º para o 12º ano, tendência esta também registada a nível nacional (cf. Quadro 10).

Relativamente aos **Cursos Profissionais**, a taxa de sucesso tem evoluído de forma significativa. Ultrapassou a meta prevista no PEA nos dois últimos anos em análise. As duas únicas exceções são o 12º ano nos anos letivos 2019/20 e 2020/21. As taxas de sucesso dos cursos profissionais do Agrupamento ficaram acima da taxa de sucesso a nível nacional em todos os anos de escolaridade.

Quadro 10 – Taxas de Sucesso do EB do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém 2019-2023 (resultados da MISI de todas as escolas)

Ensino/ Ano	Ano Letivo 2019/2020 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2020/2021 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2021/2022 Taxa de Sucesso		Ano Letivo 2022/2023 Taxa de Sucesso	
	Unidade Orgânica	Nacional						
Secundário	90,82%	89,94%	90,32%	90,48%	91,71%	91,16%	89,92%	90,09%
Regular CH	90,41%	90,09%	90,26%	90,80%	90,05%	90,80%	87,29%	90,02%
10º Ano	88,65%	91,00%	89,64%	89,80%	87,96%	88,90%	85,02%	87,30%
11º Ano	96,85%	96,90%	95,13%	96,80%	94,09%	96,30%	90,59%	96,10%
12º Ano	85,59%	81,80%	86,36%	85,90%	87,84%	87,30%	86,85%	86,90%

Profissional	92,42%	91,92%	90,50%	90,61%	97,33%	92,42%	97,94%	90,59%
1º Ano	96,97%	98,40%	98,53%	98,10%	98,65%	97,60%	100,0%	98,00%
2º Ano	100,0%	99,20%	100,0%	98,50%	96,49%	98,60%	100,0%	98,50%
3º Ano	79,37%	76,70%	74,65%	73,20%	96,43%	80,40%	92,45%	73,40%

A taxa de abandono para os vários ciclos de ensino assume valores praticamente residuais dada a exigência da legislação em vigor e da preocupação do Agrupamento em efetuar o encaminhamento de alunos de acordo com a sua tendência vocacional.

Ainda sobre o ensino profissional é de realçar que no ano letivo 2020/2021 foram tomadas algumas decisões por parte da direção do AEGM que visavam a melhoria dos resultados obtidos no ensino profissional. Desde logo, alguma atenção no processo de atribuição do serviço docente, mais apoiado nos professores do Quadro do Agrupamento, como forma de melhorar a taxa de absentismo dos docentes profissionalmente afetos a este tipo de ensino. Por outro lado, a definição de uma oferta formativa mais adequada às pretensões dos *stakeholders* envolvidos: alunos, famílias e empresas, correspondendo de melhor forma aos interesses formativos da comunidade local.

O AEGM tem ao longo das últimas décadas procurado assegurar as necessidades de formação emergentes da comunidade, conjugando, obviamente, as necessidades formativas com a disponibilidade de pessoal docente para o efeito. O AEGM tem oferecido áreas de formação significativamente diversificadas e ajustadas as áreas profissionais mais solicitadas pelo mercado de trabalho, tendo em funcionamento anualmente doze turmas nos vários anos de formação.

O triénio 2018-2021 foi marcado nos seus dois últimos anos pela pandemia COVID -19, que claramente afetou as metas preconizadas para o ensino profissional no nosso Agrupamento. Apesar deste contexto, o ciclo de melhoria em execução evidenciou uma evolução em algumas taxas de sucesso em relação ao triénio anterior 2017-2020. Apesar de não se terem atingido os objetivos preconizados, registou-se uma melhoria de aproximadamente quinze valores percentuais na taxa de conclusão dos Cursos Profissionais. A taxa de colocação no mercado de trabalho passou de 7,8% para 49,2% neste último triénio, facto este que influenciou negativamente a taxa de prosseguimento de estudos que passou de 70,6% para 49,2% no triénio 2018/2021, o que é aceitável em cursos de dupla certificação. Relativamente à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com a sua área de formação, passou de 2% para 49,2% neste último triénio. Por outro lado, a taxa de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados empregados é total. Finalmente registou-se também uma pequena evolução na média de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com a área de formação.

O Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica do AEGM, em sintonia com a Equipa de Avaliação Interna e com a Coordenadora dos Cursos Profissionais, tem monitorizado a evolução do ensino profissional através da aplicação de questionários de satisfação, bem como, através de contactos telefónicos com alunos, ex-alunos, famílias e entidades empregadoras. Ao longo deste processo são desenvolvidas algumas ações no Agrupamento no sentido de trazer à escola as várias entidades envolvidas na formação profissional de forma a facultar informação que permita a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional no contexto local.

Nos quadros das páginas seguintes, Quadro 11 e Quadro 12, encontram-se registados os dados dos Indicadores EQAVET relativo aos triénios 2017/20 e 2018/21.

Quadro 11 – Indicadores EQAVET relativo ao triénio 2017/20

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. GINESTAL MACHADO	
INDICADORES EQAVET - 2017/20	
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	52,6%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	51,5%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	1,0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	7,8%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	2,0%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	5,9%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	70,6%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	70,6%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	21,6%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	2,0%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	2,0%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	0,0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0,0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0,0

Quadro 12 – Indicadores EQAVET relativo ao triénio 2018/21

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. GINESTAL MACHADO	
INDICADORES EQAVET - 2018/21	
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	64,9%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	60,6%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	4,3%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	49,2%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47,5%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,6%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0,0%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	49,2%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	47,5%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	1,6%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	1,6%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	49,2%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	13,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	36,1%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	93,1%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,9

Quadro global dos resultados da Educação Pré-escolar

Na Educação Pré-Escolar, foram desenvolvidos projetos e atividades no âmbito das três áreas de conteúdo: Área de Formação Pessoal e Social; Área de Expressão e Comunicação (Domínios: Linguagem e Abordagem à Escrita, Matemática e Educação Motora e Artística) e a Área de Conhecimento do Mundo, conducentes ao desenvolvimento de conhecimentos/ capacidades e atitudes das crianças.

No ano letivo 2022/2023, em todos os grupos do Pré-Escolar e em todos os anos em análise verificou-se, na sua globalidade e em todas as áreas de conteúdo, um desenvolvimento das aprendizagens adequado, apresentando resultados positivos.

No âmbito da Formação Pessoal e Pessoal, as crianças desenvolveram competências ao nível da construção da identidade e autoestima, independência e autonomia, consciência de si como aprendiz e convivência democrática e cidadania.

No âmbito da Expressão e Comunicação, as crianças desenvolveram competências ao nível da educação física, da educação artística, linguagem e comunicação oral, e ainda no domínio da matemática.

No âmbito do Conhecimento do Mundo, as crianças desenvolveram competências ao nível da metodologia científica, abordagem às ciências, assim como ao nível do mundo tecnológico e utilização das tecnologias.

No **1º Ciclo** do ensino básico, as taxas de sucesso de quase todos os anos de escolaridade em todos os anos em análise ultrapassam a meta prevista no PEA (95%), com as exceções do 2º ano nos anos letivos 2019/20 (92,60%) e 2021/22 (91%) e do 1º ano no ano letivo 2020/21 (94,30%). É no Português dos 1º, 2º e 3º anos, nos anos letivos 2019/20, 2020/21, 2021/22 e 2022/23, no Inglês do 3º ano, no ano letivo 2019/20, na Matemática do 1º, 2º 3º e 4º ano, nos anos letivos 2019/20, 2020/21, 2021/22 e 2022/23 e no Apoio ao Estudo no 1º ano, nos anos letivos 2020/21, 2021/22 e 2022/23 e no 2º ano do ano letivo 2022/23, que a taxa de sucesso assume valores inferiores aos 95% (cf. Quadro 13 e 14).

TAXAS DE SUCESSO

Quadro 13 – Taxas de Sucesso do Departamento 1º Ciclo por Disciplina/Ano

Disciplina/Ano	Ano Letivo 2019/20				Ano Letivo 2020/21			
	1º Ano %	2º Ano %	3º Ano %	4º Ano %	1º Ano %	2º Ano %	3º Ano %	4º Ano %
Português	91,01	91,59	95,51	98,99	84,81	91,34	95,96	97,88
Matemática	95,50	92,52	94,38	92,93	89,87	94,23	92,92	90,43
Estudo do Meio	100	96,26	96,63	96,97	98,73	96,15	98,98	97,88
Inglês	---	---	91,01	96,97	---	---	97,97	95,74
Expressões Artísticas/Físico-Motoras	100	99,07	100	100	100	99,03	100	98,94
Oferta Complementar	100	97,20	100	100	100	99,04	98,97	100
Apoio ao Estudo	97,75	98,13	97,75	98,99	92,40	96,16	97,94	97,88
Comunicação e Literacia	---	100	100	100	---	---	---	---
1º Ciclo	95,50	92,60	96,63	96,97	94,30	95,99	97,53	96,96

Quadro 14 – Taxas de Sucesso do Departamento 1º Ciclo por Disciplina/Ano

Disciplina/Ano	Ano Letivo 2021/22				Ano Letivo 2022/23			
	1º Ano %	2º Ano %	3º Ano %	4º Ano %	1º Ano %	2º Ano %	3º Ano %	4º Ano %
Português	84,44	83,72	91,43	99,02	91,75	88,68	94	96,36
Matemática	88,89	88,37	91,43	94,12	91,75	89,62	91	82,73
Estudo do Meio	94,44	93,02	98,10	97,06	97,94	93,40	97	100
Inglês	---	---	96,19	99,02	---	---	98	97,27
Educação Artística e Educação Física	94,44	100	100	100	98,97	100	100	100
Educ. p/ a Cidadania/Oferta Compl.	96,67	98,84	100	97	97,94	100	97	100
Apoio ao Estudo	91,11	90,70	99,05	100	92,78	92,45	98	99,09
APS	---	---	---	100	---	---	---	---
IPS	---	---	---	100	---	---	---	---
1º Ciclo	100	91	95,24	100	95,73	94,88	96,88	96,93

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As taxas de sucesso nos dois anos do 2º ciclo do ensino básico estão genericamente acima da meta prevista no PEA, em todos os anos letivos em análise. Neste ciclo de ensino, as disciplinas de Inglês e História e Geografia de Portugal, em alguns dos anos de escolaridade e alguns dos anos letivos e a Matemática em todos os anos analisados, evidenciam resultados ligeiramente abaixo da média das outras disciplinas no que diz respeito às taxas de sucesso (cf. Quadro 15).

Quadro 15 – Taxas de Sucesso do 2º Ciclo Disciplina/Ano

Disciplina/Ano	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
	5º Ano %	6º Ano %	5º Ano %	6º Ano %	5º Ano %	6º Ano %	5º Ano %	6º Ano %
Português	99,12	97,14	96,10	99,32	97,26	98,75	91,6	98,7
Inglês	97,95	94,32	99,35	93,84	93,1	98,13	89	93
História e Geografia de Portugal	90,48	93,71	97,37	96,53	92,41	98,11	97,6	97,5
Matemática	86,99	90,86	91,50	79,17	88,89	91,82	89	91,1
Ciências Naturais	99,31	98,85	100	97,92	100	100	98,2	98,7
Educação Visual	100	100	100	100	95,14	100	97,5	99,4
Educação Tecnológica	100	100	99,27	100	97,64	100	98,6	98,6
Educação Musical	100	100	100	100	100	100	99,3	100
Educação Física	100	98,31	99,35	98,64	100	100	99,3	99,4
Cidadania e Desenvolvimento	100	100	100	100	100	100	98,8	99,4
Tecnologias de Informação e Comum.	100	100	100	94,62	100	100	97,2	100
2º Ciclo	96,6	97,3	98,44	96,36	96,88	98,78	96,6	94,7

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As taxas de sucesso no 3º ciclo do ensino básico estão genericamente acima da meta prevista no PEA (95%), em todos os anos de escolaridade e nos quatro anos em análise. Contudo, convém realçar o claro afastamento das taxas de sucesso da disciplina de Matemática em todos os anos pelo que é necessário responder a este problema, procurando ajustar estratégias em sede de área disciplinar no sentido de recuperar estes alunos. Em segundo plano com taxas de sucesso também preocupantes aparece a disciplina de Físico-Química em alguns dos anos em análise que deverá também ser alvo de reflexão (cf. Quadro 16).

Quadro 16 – Taxas de Sucesso do 3º Ciclo Disciplina/Ano

Disciplina/Ano	Ano Letivo 2019/20			Ano Letivo 2020/21			Ano Letivo 2021/22			Ano Letivo 2022/23		
	7º Ano %	8º Ano %	9º Ano %	7º Ano %	8º Ano %	9º Ano %	7º Ano %	8º Ano %	9º Ano %	7º Ano %	8º Ano %	9º Ano %
Português	98,3	98,7	94,7	94,6	98,9	98,8	98,1	98,2	100	94,9	97,0	97,7
Inglês	87,7	93,6	94,0	89,8	90,2	93,1	95,1	97,6	92,2	82,3	96,4	93,8
Francês 2	95,8	100	98,2	96,8	97,3	93,3	100	100	100	96,6	100	100
Espanhol 2	98,0	98,4	100	99,0	98,0	100,0	98,3	100	97,1	96,8	99,2	99,1
História	86,4	97,4	93,2	91,6	90,7	96,3	98,1	98,8	96,1	96,7	98,2	96,6
Geografia	94,7	93,0	98,0	91,0	96,0	99,4	99,4	100	97,7	93,4	97,0	97,2
Matemática	71,9	59,2	63,8	88,0	87,4	73,0	82,4	79,5	71,0	72,2	82,1	67,2
Ciências Naturais	98,2	91,6	98,0	94,0	90,2	97,5	93,1	90,9	97,2	82,9	97,6	93,8
Físico-Química	88,2	84,5	89,2	86,1	92,4	79,3	89,9	83,6	76,4	78,9	87,4	90,9
Educação Visual	96,3	92,4	98,3	94,7	98,7	100	95,9	97,3	95,7	69,1	84,6	100
Educação Física	98,3	100	99,3	97,6	100	99,4	98,8	97,6	99,4	99,5	98,8	98,9
Tec. Inf. Comun.	95,9	97,5	99,2	97,4	98,7	97,4	100,0	99,3	99,4	96,9	99,4	99,4
ETL-OE	99,1	98,0	99,8	77,5	99,4	99,4	89,7	98,0	100	95,7	99,4	98,8
Cidadania e Des.	99,8	100	99,4	100	99,4	100	97,5	100	100	98,9	99,4	100
3º Ciclo	96.5	96.8	95.2	92,7	95,5	94,8	95,35	95,47	94,17	91,7	96,7	95,7

Numa análise desagregada por turma/ano de escolaridade e disciplinas, conclui-se que o insucesso na disciplina de Matemática é grave e transversal a todos os anos de escolaridade deste ciclo de ensino e praticamente generalizável a todas as turmas. De salientar que a disciplina de Físico-Química aparece com uma taxa de insucesso imediatamente a seguir à disciplina de Matemática.

ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO HUMANÍSTICOS

As taxas de sucesso no ensino secundário, em quase todos os anos de escolaridade e nos quatro anos em análise, estão em linha com a meta prevista no PEA. Mesmo assim, será de referir que as taxas de sucesso de Matemática A, Geometria Descritiva A, Física e Química A, MACS e Matemática B continuam abaixo da meta do PEA, em muitos dos anos de escolaridade e anos letivos em análise. Também as disciplinas de Português, Inglês, Geografia A, História A e Biologia e Geologia apresentam taxas de sucesso abaixo de meta do PEA, embora com menor frequência (cf. Quadro 17).

Quadro 17 – Taxas de Sucesso do ensino secundário por Disciplina/Ano

Disciplina/Ano	Ano Letivo 2019/20			Ano Letivo 2020/21			Ano Letivo 2021/22			Ano Letivo 2022/23		
	10º Ano %	11º Ano %	12º Ano %	10º Ano %	11º Ano %	12º Ano %	10º Ano %	11º Ano %	12º Ano %	10º Ano %	11º Ano %	12º Ano %
Português	79,6	95,7	95,2	93,3	94,6	99,1	91,5	88,5	91,2	82,0	91,0	95,7
Inglês	91,8	99,5	---	88,8	96,5	---	89,4	97,3	---	89,2	96,8	---
Espanhol II	100	100	---	100	100	---	100	100	---	100	100	---
Filosofia	95,2	97,8	---	90,9	92,9	---	94,0	96,7	---	90,2	100	---
Educação Física	98,9	100	100	99,2	100	98,7	99,5	98,1	100	98,4	100	100
Hist. e Cult. Artes	92,5	100	---	100	100	---	100	94,4	---	94,5	90,1	---
Matemática A	78,1	91,7	95,7	73,7	84,0	93,1	73,6	77,7	100	61,9	88,1	87,5
Desenho A	100	100	97,2	93,3	100	100	100	100	100	96,8	100	97,4
História A	98,5	98,3	98,0	100	98,3	100	83,7	91,2	94,8	88,3	88,3	98,7
Geografia A	88,3	94,2	---	85,4	100	---	77,3	82,4	---	85,5	67,5	---
Geometria Des. A	91,1	96,8	---	84,3	86,3	---	75,6	75,6	---	61,2	77,2	---
Física e Química A	73,4	84,4	---	93,1	95,2	---	87,7	95,8	---	81,1	98,3	---
Economia A	96,4	100,0	100	95,5	100	---	80,0	100	---	84,1	100	---
Biologia e Geol.	93,2	100	---	85,7	96,6	---	91,9	90,9	---	88,4	97,9	---
M.A.C.S.	86,8	88,8	---	81,3	93,8	---	65,1	67,4	---	81,5	70,8	---
Espanhol	100	100	---	100	100	---	---	---	---	100	---	---
Matemática B	---	100	---	100	---	---	64,7	100	---	81,0	70,6	---
Oficina Multim. B	---	---	100	---	---	---	---	---	100	---	---	100
Oficina de Artes	---	---	96,4	---	---	---	---	---	100	---	---	100
Psicologia B	---	---	98,8	---	---	100	---	---	100	---	---	100
Física	---	---	100	---	---	100	---	---	100	---	---	100
Biologia	---	---	100	---	---	100	---	---	100	---	---	100
Sociologia	---	---	100	---	---	100	---	---	100	---	---	100
Economia C	---	---	---	---	---	100	---	---	100	---	---	100
Aplicações Inf. B	---	---	---	---	---	99,2	---	---	100	---	---	100
Química	---	---	---	---	---	100	---	---	95,0	---	---	100
Geografia C	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	100
Secundário	94,2	98,3	98,7	93,0	96,6	87,9	93,0	93,6	100	86,1	89,8	98,6

Taxas de Sucesso no ensino secundário

Numa análise desagregada constata-se que algumas disciplinas em alguns dos anos de escolaridade, e em determinados anos do período em análise, apresentam um valor de sucesso abaixo da meta preconizada no PEA, o que deverá ser objeto de reflexão para que se registem melhorias.

Taxas de sucesso Global e em Universos Específicos

Nos Quadros seguintes (cf. Quadros 18), para além da taxa sucesso global, são indicadas as taxas relativas a alunos beneficiários de Português Língua Não Materna (PLNM); beneficiários de medidas de ação social escolar (ASE); alvo da aplicação de medidas disciplinares; alunos institucionalizados beneficiários de medidas de apoio no âmbito do Plano Casa; beneficiários de medidas de apoio - medidas seletivas e/ou adicionais no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018; alunos com compromisso grave ao nível da assiduidade.

A taxa de sucesso dos alunos com PLNM oscilou ao longo dos anos letivos com um aumento para os 94,3% no último ano. Em termos de sucesso pleno, o seu valor melhorou de 38,1%, para 60,4%. A tendência de melhoria dos resultados também se verifica nos alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE).

Quadro 18 – Resultados Escolares Específicos do período 2019/2020 a 2022/2023

	Ano Letivo 2019/20													
	Global %		PLNM %		ASE %		Medidas Disciplinares %		Plano Casa %		Medidas de apoio %		Excesso Faltas %	
Sucesso	13,9		40		35		44		100		62		34,1	
Sucesso Pleno	79,8	93,7	38,1	78,1	56	91	20	64	0	100	19	81		34,1
Insucesso	4,9		16		8		32		0		19		65,9	
Abandono	1,4		2,9		1		4		0		0		46,7	

	Ano Letivo 2020/21													
	Global %		PLNM %		ASE %		Medidas Disciplinares %		Plano Casa %		Medidas de apoio %		Excesso Faltas %	
Sucesso	11,1		100		19,3		29		100		17,2		38,1	
Sucesso Pleno	83,3	94,4	0	100	78,9	94,1	45,8	76,9	0	100	77,3	94,5		38,1
Insucesso	4,5		0		4,9		23,1		0		5,5		61,9	
Abandono	1,1		0		1		2,1		0		0		46,7	

	Ano Letivo 2021/22													
	Global %		PLNM %		ASE %		Medidas Disciplinares %		Plano Casa %		Medidas de apoio %		Excesso Faltas %	
Sucesso	15,4		33		21,7		29		50		27		60,2	
Sucesso Pleno	79,8	95,2	39	71	71,4	93,1	47	76	50	100	67	94	4,8	65
Insucesso	5,1		18		6,2		22		0		6		30,8	
Abandono	0,8		9		0,7		2		0		0		4,2	

	Ano Letivo 2022/23													
	Global %		PLNM %		ASE %		Medidas Disciplinares %		Plano Casa %		Medidas de apoio %		Excesso Faltas %	
Sucesso	14,1		34,2		21,7		15		50		32,8		9,1	
Sucesso Pleno	79,2	93,3	60,5	94,3	72,4	94,1	46	61	50	100	58,2	91	0	9,1
Insucesso	5,7		5,7		5,2		37		0		9		13,6	
Abandono	1,1		0		0,7		2		0		0		77,3	

ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

As taxas de sucesso dos cursos profissionais estão acima da meta prevista no PEA, contudo, o número de módulos /UFCD em atraso é significativo.

Nos cursos profissionais, salienta-se o facto de as taxas de sucesso estarem todas acima de 91,4 % sendo este menor valor obtido no CP de Artes do Espetáculo - Interpretação e no ano letivo 2020/21.

Nos quadros seguintes estão registados diversos dados dos vários cursos profissionais onde é possível analisar, principalmente, a percentagem de módulos em atraso e a taxa de sucesso. Nos primeiros quadros – Quadro 19 e Quadro 20 – essa análise é feita por turma, nos dois seguintes – Quadro 21 e Quadro 22 – a análise é feita por ano de escolaridade e nos dois últimos, Quadros 23 e 24, é feita por Curso Profissional.

Quadro 19 – Resultados Escolares Específicos do período 2019/2020 a 2022/2023

	Ano Letivo 2019/20					Ano Letivo 2020/21					
	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso	
C.P. Informática-Sistemas						C.P. Informática-Sistemas					
10º M	19	646	12	1,9	98,1	10º M	24	912	37	4,1	95,9
11º L	15	1080	94	8,7	91,3	11º L	20	600	22	3,7	96,3
12º J	27	2430	0	0,0	100,0	12º L	15	930	50	5,4	94,6

C.P. Gestão de Equipamentos Informáticos						C.P. Gestão de Equipamentos Informáticos					
11º M	12	972	30	3,1	96,9	11º M	20	640	36	5,6	94,4
---	---	---	---	---	---	12º M	12	744	52	7,0	93,0
C.P. Multimédia						C.P. Multimédia					
10º N	21	735	31	4,2	95,8	10º N	20	420	31	7,4	92,6
11º N	28	2072	39	1,9	98,1	11º N	17	1649	13	0,8	99,2
12º L	21	1764	188	10,7	89,3	12º N	28	2688	31	1,2	98,8
C.P. Gestão de Eventos						C.P. Gestão de Eventos					
10º P	12	432	22	5,1	94,9	10º P	14	574	27	4,7	95,3
11º P	14	1022	80	7,8	92,2	11º P	12	960	57	5,9	94,1
12º N	10	1020	39	3,8	96,2	12º P	14	350	68	19,4	80,6
C.P. Artes do Espetáculo						C.P. Artes do Espetáculo					
10º O	10	370	48	13,0	87,0	10º O	14	574	12	2,1	97,9
11º O	11	946	108	11,4	88,6	11º O	12	960	57	5,9	94,1
12º O	5	525	63	12,0	88,0	12º O	11	274	86	31,4	68,6

Quadro 20 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por turma

Ano Letivo 2021/22						Ano Letivo 2022/23					
	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso		N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso
C.P. Informática-Sistemas						C.P. Informática-Sistemas					
10º J	19	684	23	3,4	96,6	10º L	28	1008	0	0,0	100
10º M	14	504	21	4,2	95,8	11º J	18	1170	9	0,8	99,2
11º N	17	1122	43	3,8	96,2	11º L	14	910	7	0,8	99,2
12º N	19	1710	5	0,3	99,7	12º L	15	1350	2	0,1	99,9
C.P. Audiovisuais						C.P. Audiovisuais					
10º I	16	624	37	5,9	94,1	10º J	19	741	15	2,0	98,0
---	---	---	---	---	---	11º I	16	1088	13	1,2	98,8
C.P. Multimédia						C.P. Multimédia					
11º M	17	1190	6	0,5	99,5	---	---	---	---	---	---
12º M	17	1632	1	0,1	99,9	12º M	17	1632	0	0,0	100
C.P. Gestão de Eventos						C.P. Gestão de Eventos					
10º N	8	312	33	10,6	89,4	---	---	---	---	---	---
11º P	10	700	12	1,7	98,3	11º L	6	420	0	0,0	100
12º P	9	882	24	2,7	97,3	12º O	11	1078	0	0,0	100

C.P. Artes do Espetáculo						C.P. Artes do Espetáculo					
10º L	17	680	2	0,3	99,7	10º M	26	1040	62	6,0	94,0
11º O	10	740	16	2,2	97,8	11º N	15	1110	43	3,9	96,1
12º O	9	945	13	1,4	98,6	12º N	10	990	9	0,9	99,1

Quadro 21 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por anos de escolaridade 19/20 e 20/21

C. Prof.	Ano Letivo 2019/20					Ano Letivo 2020/21				
	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso
10º Ano	62	8804	113	1,3	98,7	72	2480	107	4,3	95,7
11º Ano	80	30880	321	1,0	99,0	81	4809	185	3,8	96,2
12º Ano	63	24003	290	1,2	98,8	80	4987	287	5,8	94,2

Quadro 22 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por anos de escolaridade 21/22 e 22/23

C. Prof.	Ano Letivo 2021/22					Ano Letivo 2022/23				
	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso
10º Ano	74	14060	116	0,8	99,2	73	8395	77	0,9	99,1
11º Ano	37	10360	77	0,7	99,3	69	23598	72	0,3	99,7
12º Ano	54	21006	43	0,2	99,8	53	20299	11	0,1	99,9

Quadro 23 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por curso

C. P.	Ano Letivo 2019/20					Ano Letivo 2020/21				
	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso
Infor. – Sistemas	61	11956	106	0,9	99,1	59	2442	109	4,5	95,5
Gestão E. Infor.	12	972	30	3,1	96,9	32	1384	88	6,4	93,6
Multimédia	70	13510	258	1,9	98,1	65	4757	75	1,6	98,4
Organ. Eventos	36	7596	141	1,9	98,1	37	1884	152	8,1	91,9
Artes Espetáculo	26	5928	219	3,7	96,3	37	1809	155	8,6	91,4

Quadro 24 – Percentagem de módulos em atraso e taxa de sucesso por curso

C. P.	Ano Letivo 2021/22					Ano Letivo 2022/23				
	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso	N.º de Alunos	N.º de Módulos lecionados	N.º de Módulos em atraso	% de Módulos em atraso	% de Taxa de Sucesso
Infor. – Sistemas	69	15732	92	0,6	99,4	75	4438	18	0,4	99,6
Audiovisuais	16	624	37	5,9	94,1	35	1829	28	1,5	98,5
Multimédia	34	5644	7	0,1	99,9	17	1632	0	0	100
Organ. Eventos	27	5589	69	1,2	98,8	17	1498	0	0	100
Artes Espetáculo	36	7884	31	0,4	99,6	51	3140	114	3,6	96,4

ANALISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES AGRUPAMENTO/NACIONAIS

Na análise dos resultados dos exames de 2020, 2021, 2022 e 2023, em consequência da pandemia de 2020, convém referir as condições em que estes foram realizados bem como o tipo de amostra utilizada no estudo.

Relativamente às Provas finais do **3º Ciclo** do ano letivo 2022/2023 (na Prova Final de Português, a taxa de sucesso foi 80,7% e na Prova Final de Matemática, 43,9%) os resultados, apesar de substancialmente abaixo dos resultados internos, nomeadamente, na Matemática (a Português a taxa de sucesso interna é 97,7% e a Matemática, 67,2%), acompanharam estes e estiveram em sintonia com os resultados nacionais na disciplina de Português.

O Quadro 25 apresenta os resultados obtidos pelos alunos do 9.º ano do AEGM nas Provas Finais de Português e Matemática, bem como os resultados nacionais:

Quadro 25 – Provas finais do 3º Ciclo 2023

Provas Globais do 3º Ciclo	Português		Matemática		Total
	Sucesso	Insucesso	Sucesso	Insucesso	
Nº alunos	138	33	75	96	171
Nº alunos PLNM	3	3	1	5	6
AEGM %	80,7%	19,3%	43,9%	56,1%	100%
Nacional%	78,8%	21,2%	42%	58%	100%

Se atendermos ao cálculo do coeficiente de correlação linear, r , onde Classificação de Exame (CE) é a variável explicada e Classificação Interna (CI) a variável explicativa, constata-se que:

- na disciplina de Matemática, em todas as turmas, a CE é melhor explicada pela CI do que na disciplina de Português;
- na disciplina de Português, nas turmas E e I é onde a CE é menos explicada pela CI. Em todas as turmas, no âmbito de Português, se verifica uma correlação positiva, moderada ou fraca;

- na disciplina de Matemática, nas turmas B e E é onde a CE é menos explicada pela CI, contudo, mesmo nestes casos, são valores não inferiores a 0,75, o que evidencia uma correlação positiva acentuada. Em todas as turmas, no âmbito de Matemática, se verifica uma correlação positiva, forte ou muito forte.

Em relação às **condições** em que os alunos do **ensino secundário** realizaram os exames nacionais nestes anos podemos salientar, entre outras, as seguintes:

- Nos dois primeiros anos os alunos apresentaram-se a exame depois de dois anos letivos em que as atividades letivas foram desenvolvidas em regime misto (presencial e à distância);

- Os alunos apresentaram-se na condição de autopropostos, uma vez que os exames do ensino secundário serviam apenas para efeitos de acesso ao ensino superior, para aprovação caso esta não fosse obtida na avaliação interna e para melhoria da classificação interna;

- As classificações dos exames nacionais não influenciavam a classificação interna obtida pelos alunos no final do ano (o resultado do exame não foi considerado para a conclusão da disciplina);

- O número de alunos que se apresentou a exame não constituiu uma amostra representativa, quer a nível do AEGM quer a nível nacional, uma vez que os exames não tiveram carácter obrigatório (realização por opção dos alunos) e os dados não diferenciam os alunos internos e os externos;

Em relação à **amostra** objeto de estudo, nas condições acima referidas, a equipa efetuou uma análise global dos resultados internos e dos resultados obtidos em exames de todos os alunos que se apresentaram a exame no AEGM. Nas duas fases de exames nacionais destes quatro anos verificou-se que o número de alunos que se apresentou a exame foi reduzido face ao número de alunos que realizariam exame num ano “normal” (sem pandemia ou sem as condições resultantes da pandemia), pelo que esta análise poderá não ser muito fiável em termos de análise global dos resultados internos dos alunos do Agrupamento comparados com os resultados da avaliação externa. Neste estudo, relativo apenas à 1ª Fase porque o número de alunos que realizaram a 2ª Fase é manifestamente residual, estamos a comparar as classificações internas e externas dos alunos autopropostos a exame.

No essencial, realizamos uma análise **comparativa** entre as classificações internas obtidas pelos alunos do AEGM no final de cada ano letivo com os resultados obtidos, pelos mesmos, nos exames nacionais e, ainda, com os resultados nacionais.

Estes dados estão espelhados no Quadro 26, a partir do qual é realizada esta análise. No ano letivo 2019/20 as Classificações Internas de Frequência estão em linha ou ligeiramente acima das Classificações de Exame na maioria das disciplinas com exceção das disciplinas de Física e Química A

(CIF – 16,1; CE – 13,3), Geografia A (CIF – 17,2; CE – 14,0), Economia A (CIF – 18,0; CE – 13,8) e M.A.C.S. (CIF – 13,4; CE – 10,1). De realçar que as Classificações de Exame dos alunos do AEGM foi superior, em todas as disciplinas, aos resultados nacionais.

No ano letivo 2020/21 as Classificações de Exame ficaram abaixo das Classificações Internas de Frequência na maioria das disciplinas com exceção das disciplinas de Português e de História, que estão em linha. Também neste ano as Classificações de Exame dos alunos do AEGM foram ligeiramente superiores, em todas as disciplinas, aos resultados nacionais.

No ano letivo 2021/22 as Classificações de Exame voltaram a ficar abaixo das Classificações Internas de Frequência na maioria das disciplinas com destaque, pela negativa, para a disciplina de Filosofia (CIF – 15,1; CE – 8,4) e de Física e Química A (CIF – 15,2; CE – 8,7). São também essas duas disciplinas a exceção quando se comparam as Classificações de Exame dos alunos do AEGM com os resultados nacionais. Nas restantes disciplinas as Classificações de Exame dos alunos do AEGM foram ligeiramente superiores aos resultados nacionais, com o destaque, pela positiva, para a Matemática B (CE – 13,2; CE Nacional – 8,9).

No ano letivo 2022/23 as Classificações de Exame voltaram a ficar abaixo das Classificações Internas de Frequência na maioria das disciplinas com destaque, pela negativa, para as disciplinas de Física e Química A (CIF – 16,2; CE – 9,7; CE Nacional – 11,2), História A (CIF – 14,5; CE – 8,7; CE Nacional – 11,5) e MACS (CIF – 14,0; CE – 8,9; CE Nacional – 12,2). Quando se comparam as Classificações de Exame dos alunos do AEGM com aos resultados nacionais pode-se destacar, pela positiva, a Geometria Descritiva A (CIF – 16,8; CE – 12,4; CE Nacional – 9,7), uma vez que, apesar da descida da CIF para a CE, esta foi claramente superior à nacional.

Quadro 26 – Evolução das Classificações de Frequência e de Exame das Disciplinas Sujeitas a Exame Nacional do Ensino Secundário (11º e 12º Anos) – 1ª Fase

Disciplinas	Ano Letivo 2019/20			Ano Letivo 2020/21			Ano Letivo 2021/22			Ano Letivo 2022/23		
	AEGM		Nac.									
	CIF	CE	CE									
Português (639)	14,2	13,7	12,0	14,0	13,7	12,0	13,2	11,4	10,9	14,0	13,4	12,5
Filosofia (714)	14,1	14,3	13,0	15,0	13,5	12,2	15,1	8,4	11,1	16,5	11,2	11,1
Matemática A (635)	15,8	16,0	13,3	14,7	12,1	10,6	14,9	13,9	11,9	14,8	11,6	11,0
Biologia e Geo. (702)	14,2	14,5	14,0	15,1	12,6	12,0	14,7	10,5	10,8	15,0	13,7	11,4
Física e Quí. A (715)	16,1	13,3	13,2	15,5	10,2	9,8	15,2	8,7	11,7	16,2	9,7	11,2
Desenho A (706)	17,6	17,6	14,7	18,1	16,7	13,8	16,9	14,8	14,1	17,6	12,7	13,7
Geometria D. A (708)	17,2	14,0	11,2	15,8	14,3	12,4	14,4	11,5	10,4	16,8	12,4	9,7

Hist. Cult Artes (724)	14,5	14,7	13,9	13,8	11,8	12,6	16,8	13,0	12,3	17,2	10,2	10,3
Matemática B (735)	16,0	16,4	12,0	0	0	10,1	15,4	13,2	8,9	16,0	17,0	11,3
Economia A (712)	18,0	13,8	12,6	14,6	12,0	12,2	15,2	11,5	11,8	16,1	12,6	12,0
História A (623)	13,9	13,5	13,4	14,9	14,1	12,9	16,9	14,8	12,3	14,5	8,7	11,5
Geografia A (719)	13,4	14,1	13,6	13,7	10,5	10,7	11,2	13,1	11,6	16,3	12,5	10,9
M.A.C.S. (835)	13,4	10,1	9,5	13,3	8,0	10,7	14,2	13,9	10,5	14,0	9,8	12,1
Inglês (550)	16,7	16,5	15,0	16,9	15,8	14,9	14,6	13,5	14,8	16,9	15,6	14,8

1.6 – INCLUSÃO

1.6.1 – Educação Especial

Distribuição global dos alunos do Agrupamento

Ao longo dos quatro anos em análise, dos alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado aos quais lhes foram implementadas Medidas Educativas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o Departamento de Educação Especial acompanhou o número de alunos constante do Quadro 27 que usufruíram do Art. 9.º, Medidas Seletivas e, ou cumulativamente, do Art. 10.º, Medidas Adicionais os quais se distribuíram da forma que a seguir veremos.

Quadro 27 – Número de alunos, por ano de escolaridade, acompanhados pelo Departamento de E. E.

		Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Jl	Jardins de Infância	6	2	5	3
1º Ciclo	1º Ano	7	6	7	8
	2º Ano	12	10	6	8
	3º Ano	9	12	14	7
	4º Ano	18	8	11	17
2º Cicl	5º Ano	24	20	18	21
	6º Ano	18	22	19	17
3º Ciclo	7º Ano	23	15	22	24
	8º Ano	28	21	12	21
	9º Ano	22	26	20	12
Secund.	10º Ano	21	23	34	26
	11º Ano	17	20	16	27
	12º Ano	9	16	17	15
	TOTAL	214	201	201	206*

* Nota: Inclui 4 alunos cujos RTP's foram aprovados em Conselho Pedagógico após o último momento de avaliação.

Na análise deste quadro, verificamos que as Medidas Educativas vão sendo aplicadas de forma progressiva – grosso modo – desde o início da escolaridade. No ano letivo 2019/20 constata-se que atingiu o seu pico no oitavo ano e nos anos letivos seguintes o pico ocorreu nos anos subsequentes, nono, décimo e décimo primeiro ano.

Segundo as orientações da Direção-Geral da Educação, atendendo ao carácter abrangente e flexível das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, que permitem uma adequação das atividades propostas ao grupo de crianças, o recurso a medidas seletivas e/ou adicionais deve ser proposta, apenas, no processo de transição para o 1º ciclo. Por outro lado, sempre que seja premente a constituição de grupo de crianças com número inferior ao mínimo legal, deve ser elaborado um relatório técnico-pedagógico, o que pressupõe a aplicação de medidas seletivas e ou adicionais. Estas orientações justificam o reduzido número de crianças da Educação Pré-escolar a quem foram aplicadas medidas educativas, embora a quantidade de crianças com atraso de desenvolvimento ou problemáticas específicas seja superior.

Quadro 28 – Nº de alunos, por ciclo de ensino, acompanhados pelo Departamento de E. E.

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
Jardins de Infância e 1º Ciclo	52	24%	38	19%	43	21%	43	21%
2º Ciclo	42	20%	42	21%	37	19%	38	18%
3º Ciclo	73	34%	62	31%	54	27%	57	28%
Secundário	47	22%	59	29%	67	33%	68	33%
TOTAL	214	100%	201	100%	201	100%	206*	100%

Constata-se que a maioria dos alunos a quem são aplicadas Medidas Educativas estão no 3º ciclo (34% e 31%), nos dois primeiros anos e no Secundário nos dois últimos anos (cf. Quadro 28).

Quadro 29 – Medidas Educativas aplicadas aos alunos acompanhados pelo Departamento de E. E.

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Medidas Seletivas	186	180	176	169
Adaptações Curriculares Não Significativas	66	74	83	103
Medidas Adicionais	27	21	25	37
Adaptações Curriculares Significativas	22	17	19	32

Constata-se que o número de alunos apoiados tem aumentado no período em análise.

1º Ciclo

Quadro 30 – Número de alunos com Medidas Seletivas e com Medidas Adicionais

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Medidas Seletivas	40	33	37	25
Adaptações Curriculares Não Significativas	28	25	24	16
Medidas Adicionais	6	3	6	14
Adaptações Curriculares Significativas	3	2	3	12

Não estão contemplados os alunos que frequentam os Jardins de Infância

Nos Quadros 31, 32 e 33, não constam os alunos com Medidas Adicionais com Adaptações Curriculares Significativas

Quadro 31 – Classificação por disciplina (exceto alunos com Adaptações Curriculares Significativas)

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
	N	P	N	P	N	P	N	P
Português	10	33	8	26	14	22	7	20
Matemática	11	32	9	25	15	21	15	12
Estudo do Meio	4	39	3	31	5	31	5	22
Inglês	5	20	1	11	2	21	1	14
Expressões Artísticas e F-M	0	43	3	26	4	32	---	---
Apoio ao Estudo	2	41	3	31	6	30	1	26
Oferta Complementar	0	43	1	33	4	32	5	22
Educação Artística	---	---	---	---	---	---	1	26
Educação Física	---	---	---	---	---	---	1	26

No Quadro 31, constata-se que os alunos do 1º ciclo sentiram mais dificuldades nas áreas que podemos considerar mais cognitivas, nomeadamente nas áreas de Português e Matemática.

Quadro 32 – Distribuição das classificações

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
Insuficiente	32	11%	28	13%	50	21%	36	18%
Suficiente	181	64%	115	54%	113	47%	85	41%
Bom	58	21%	54	26%	60	25%	60	29%
Muito Bom	12	4%	14	7%	16	7%	24	12%

Constata-se que a percentagem das menções que retratam desempenho insatisfatório, que se reportam essencialmente às áreas de Português e Matemática, registou um aumento nos três primeiros anos, com um pico no ano letivo 2021/22 e uma ligeira diminuição no último ano.

Também se verifica que a percentagem das menções que refletem uma avaliação boa ou muito boa foi sofrendo um aumento gradual ao longo dos quatro anos com 41% no ano letivo 2022/23.

Quadro 33 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
Insucesso	7	16%	4	12%	4	11%	3	%
Sucesso	9	21%	7	20%	15	39%	15	38%
Sucesso Pleno	27	63%	23	68%	19	50%	21	54%

Quadro 34 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado 19/20 e 20/21

Escola	Ano Letivo 2019/20					Ano Letivo 2020/21				
	N.º Total de Alunos	N.º alunos c/ Sucesso Pleno	N.º alunos c/ Sucesso	N.º alunos c/ Insucesso	% Insucesso	N.º Total de alunos	N.º alunos c/ Sucesso Pleno	N.º alunos c/ Sucesso	N.º alunos c/ Insucesso	% Insucesso
Sacapeito	17	11	3	3	18%	15	10	3	2	13%
Pereiro	12	8	1	3	25%	11	6	3	2	18%
Leões	14	8	5	1	7%	8	7	1	0	0%
Total	43	27	9	7	16%	34	23	7	4	12%

Quadro 35 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado 21/22 e 22/23

Escola	Ano Letivo 2021/22					Ano Letivo 2022/23				
	N.º Total de alunos	N.º alunos c/ Sucesso Pleno	N.º alunos c/ Sucesso	N.º alunos c/ Insucesso	% Insucesso	N.º Total de alunos	N.º alunos c/ Sucesso Pleno	N.º alunos c/ Sucesso	N.º alunos c/ Insucesso	% Insucesso
Sacapeito	14	8	5	1	7%	11	7	2	2	18%
Pereiro	12	5	5	2	17%	8	2	6	0	0%
Leões	12	6	5	1	8%	8	3	5	0	0%
Total	38	19	15	4	11%	27	12	13	2	7%

Para apurar a taxa de sucesso no 1º ciclo consideraram-se os alunos que tiveram menções insatisfatórias nas áreas de Português e Matemática, cumulativamente, notando-se uma taxa de insucesso preocupante no Centro Escolar do Sacapeito e na Escola do Pereiro. Pela positiva, na Escola Básica do Pereiro e no Centro Escolar do Sacapeito, é elevado o número de alunos que obteve o sucesso pleno.

Classificações dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas

Os alunos que usufruem de Medidas Adicionais e de Adaptações Curriculares Significativas revelam um aproveitamento satisfatório em quase todas as áreas.

2º Ciclo

Quadro 36 – Número de alunos com Medidas Seletivas e com Medidas Adicionais

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Medidas Seletivas	31	35	31	27
Adaptações Curriculares Não Significativas	9	9	17	22
Medidas Adicionais	11	7	6	9
Adaptações Curriculares Significativas	9	5	5	7

Quadro 37 – Classificação por disciplina (exceto os alunos com Adaptações Curriculares Significativas)

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
	N	P	N	P	N	P	N	P
Português	0	31	0	36	3	29	3	25
Inglês	3	28	6	30	5	26	10	18
História Geografia Portugal	2	31	6	30	4	28	2	26
Matemática	6	27	7	29	6	25	10	18
Ciências Naturais	0	31	0	36	0	31	1	27
Educação Visual	1	30	0	36	1	31	2	25
Educação Tecnológica	0	32	0	35	0	31	1	25
Educação Musical	0	33	0	36	0	31	0	26
Educação Física	0	32	0	36	0	32	0	27
Educação Moral e Religiosa	0	14	0	9	0	7	0	5
Educação para a Cidadania	4	29	0	36	0	32	0	27
Tecnologias da Inf. e Comun.	1	31	1	35	0	31	0	26

De uma forma geral, podemos dizer que os alunos tiveram um desempenho positivo na maioria das disciplinas. As exceções são as disciplinas de Inglês, História e Geografia de Portugal e Matemática em alguns dos anos em análise

Quadro 38 – Distribuição dos níveis atribuídos

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível 1	0	0%	1	0%	0	0%	0	0%
Nível 2	30	7%	65	8%	19	5%	30	8%
Nível 3	232	54%	440	57%	260	64%	241	66%
Nível 4	119	27%	211	27%	100	24%	78	21%
Nível 5	51	12%	59	8%	28	7%	19	5%

No Quadro 38, temos a distribuição dos níveis de todos os alunos que usufruíram de Medidas Educativas, sejam Seletivas, sejam Adicionais. Sendo certo que qualquer desempenho negativo deverá ser alvo da nossa atenção, constatamos que eles correspondem a cerca de 7% do total dos níveis atribuídos. Acresce referir que, no ano 2019/20 os níveis refletem o desempenho de dois alunos que frequentaram o CAA e com elevada falta de assiduidade. Pela positiva, constatamos que uma elevada percentagem dos níveis atribuídos reflete um desempenho bom ou muito bom.

Quadro 39 – Relação do número de alunos com o sucesso alcançado

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Sucesso Pleno	21	24	20	13
Um Nível inferior a três	9	4	7	8
Dois Níveis inferiores a três	2	8	3	5
Três ou mais Níveis inferiores a três	1	0	2	3
Nível inferior a 3 a Português e Matemática	0	0	0	3

Nos três primeiros anos, poucos alunos com Medidas Seletivas apresentaram três níveis inferiores a 3 e nenhum apresenta, cumulativamente, nível inferior a 3 nas disciplinas de Português e Matemática. No quarto ano, observam-se menos alunos com Sucesso Pleno e um maior número de alunos com nível inferior a três nas disciplinas de Português e Matemática, cumulativamente.

Classificações dos alunos com Adequações Curriculares Significativas

Os alunos com Adaptações Curriculares Significativas têm, de uma maneira geral, um desempenho positivo.

3º Ciclo
Quadro 40 – Número de alunos com Medidas Seletivas e com Medidas Adicionais

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Medidas Seletivas	67	57	46	47
Adaptações Curriculares Não Significativas	21	28	20	29
Medidas Adicionais	6	5	9	9
Adaptações Curriculares Significativas	6	4	7	8

Quadro 41 – Distribuição das Medidas Educativas por ano de escolaridade

Medida Educativa	Ano Letivo 2019/20			Ano Letivo 2020/21		
	Ano escolaridade			Ano escolaridade		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º
Medidas Seletivas	20	26	21	14	19	24
Adaptações Curriculares Não Significativas	4	13	4	10	6	12
Medidas Adicionais	3	2	1	1	2	2
Adaptações Curriculares Significativas	3	2	1	1	2	1

Quadro 42 – Distribuição das Medidas Educativas por ano de escolaridade

Medida Educativa	Ano Letivo 2021/22			Ano Letivo 2022/23		
	Ano escolaridade			Ano escolaridade		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º
Medidas Seletivas	17	11	18	20	16	11
Adaptações Curriculares Não Significativas	5	8	7	11	8	10
Medidas Adicionais	6	1	2	3	5	1
Adaptações Curriculares Significativas	5	1	1	3	4	1

Dos alunos do 3º ciclo que usufruem de medidas educativas, uma percentagem elevada beneficia de Medidas Seletivas, e alguns deles têm Adaptações Curriculares não Significativas.

Também se constata que os alunos que usufruem de Medidas Adicionais são em muito menor número, com alguns deles a terem Adaptações Curriculares Significativas.

Quadro 43 – Classificação por disciplina (exceto os alunos com Adaptações Curriculares Significativas)

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
	N	P	N	P	N	P	N	P
Português	4	63	1	55	2	45	5	43
Inglês	10	57	13	43	5	42	11	37
Francês/Espanhol	3	64	0	56	1	47	3	45
Matemática	31	36	8	48	7	40	15	33
Ciências Naturais	5	62	4	53	5	41	12	36
Físico-Química	12	55	16	40	13	34	20	28
História	10	57	8	49	1	45	3	45
Geografia	7	60	5	52	3	43	5	43
Educação Visual	2	65	2	54	3	43	5	41
Tecnologias da Inf. e Comun.	2	43	2	55	0	45	2	45
Educação Tecnológica	3	42	5	52	3	42	3	43
Educação Física	2	65	1	56	1	45	1	47
Cidadania Desenvolvimento	3	62	0	57	0	46	0	0
Educação Moral e Religiosa	0	10	0	0	0	0	0	0

N – Negativa P - Positiva

Constata-se que as disciplinas em que os alunos com Medidas Seletivas demonstram maior dificuldade, em todos os anos em análise, são Inglês, Matemática e Físico-Química. Por vezes, a percentagem de insucesso é elevada com a Matemática a atingir os 46% no letivo 2019/20 e a Físico-Química a atingir os 42% no ano letivo 2022/23.

Parece-nos que após o período pandémico, estes alunos – por serem os mais vulneráveis devido às suas problemáticas e/ou à sua condição social/económica/cultural – apresentaram uma maior dificuldade em adquirir as aprendizagens estruturantes que não foram adquiridas ou consolidadas nos anos anteriores, comprometendo, assim, a continuidade, progressão e complexificação crescente das aprendizagens subsequentes.

Talvez as classificações menos positivas sejam o reflexo de uma aplicação das Medidas Educativas não conseguidas na totalidade – nomeadamente as Adaptações Curriculares Não Significativas.

Quadro 44 – Distribuição dos níveis atribuídos

	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21		Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nível 1	5	1%	1	0%	0	0%	2	0%
Nível 2	89	11%	65	8%	44	7%	84	12%
Nível 3	490	58%	440	57%	389	58%	376	56%
Nível 4	200	24%	211	27%	182	27%	158	24%
Nível 5	53	6%	59	8%	50	8%	52	8%

Pela positiva, constatamos que os níveis que refletem um desempenho bom ou muito bom (4 ou 5) são superiores ou iguais 30%, nos quatro anos.

Quadro 45 – Relação do número de alunos do 3º Ciclo com o sucesso alcançado

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Sucesso Pleno	25	40	25	31
Um Nível inferior a três	19	8	11	5
Dois Níveis inferiores a três	12	17	8	9
Três ou mais Níveis inferiores a três	10	5	3	11
Nível inferior a 3 a Português e Matemática	1	1	1	3

Quadro 46 – Taxa de sucesso por ano de escolaridade 19/20 e 20/21

Sucesso Educativo	Ano Letivo 2019/20				Ano Letivo 2020/21			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	3º Ciclo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	3º Ciclo
Sucesso Pleno	35%	46%	27%	37%	58%	65%	48%	57%
Um Nível inferior a três	20%	19%	45%	28%	0%	8%	24%	11%
Dois Níveis inferiores a três	10%	27%	14%	18%	26%	19%	28%	24%
Três ou mais Níveis inferiores a três	30%	8%	9%	15%	16%	8%	0%	7%
Nível inferior a 3 a Port. e Mat.	5%	0%	0%	1%	5%	0%	0%	1%
Taxa de Sucesso				93%				96%

Quadro 47 – Taxa de sucesso por ano de escolaridade 21/22 e 22/23

Sucesso Educativo	Ano Letivo 2021/22				Ano Letivo 2022/23			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	3º Ciclo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	3º Ciclo
Sucesso Pleno	82%	42%	45%	59%	30%	76%	67%	55%
Um Nível inferior a três	5%	42%	25%	20%	9%	10%	8%	9%
Dois Níveis inferiores a três	5%	8%	30%	15%	22%	0%	33%	16%
Três ou mais Níveis inferiores a três	9%	8%	0%	6%	39%	10%	0%	20%
Nível inferior a 3 a Port. e Mat.	5%	0%	0%	2%	13%	0%	0%	5%
Taxa de Sucesso				94%				91%

Nota: para apurar a taxa de sucesso, consideraram-se todos os alunos que transitaram de ano.

Os quadros anteriores refletem as classificações de todos os alunos do terceiro ciclo (com Medidas Seletivas e Adicionais). É sobretudo no sétimo ano de escolaridade que se encontram mais alunos com três ou mais níveis inferiores a 3 e, simultaneamente, aqueles que apresentam menor sucesso pleno ou relativo. Consta-se uma taxa de sucesso pleno crescente ao longo dos quatro anos, com os 55% no último ano.

Classificações dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas

Relativamente aos alunos do 3º ciclo que frequentam o CAA, repartidos pelos dois polos da Escola Mem Ramires e da Escola Ginestal Machado, verifica-se um grande sucesso dos alunos com Medidas Adicionais, e Adaptações Curriculares Significativas, em qualquer um dos anos em análise.

Ensino Secundário

Quadro 48 – Número de alunos com Medidas Seletivas

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Medidas Seletivas	43	53	63	63
Adaptações Curriculares Não Significativas	6	12	23	32
Medidas Adicionais	4	6	4	5
Adaptações Curriculares Significativas	4	6	4	5

Quadro 49 – Distribuição das Medidas Educativas por tipo de Curso

Distribuição das Medidas Educativas por tipo de Curso				
Medida Educativa	Ano Letivo 2019/20		Ano Letivo 2020/21	
	Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais
Medidas Seletivas	24	19	31	22
Adaptações Curriculares Não Signific.	5	1	10	2
Medidas Adicionais	3	1	2	4
Adaptações Curriculares Significativas	3	1	2	4

Quadro 50 – Distribuição das Medidas Educativas por tipo de Curso

Distribuição das Medidas Educativas por tipo de Curso				
Medida Educativa	Ano Letivo 2021/22		Ano Letivo 2022/23	
	Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais
Medidas Seletivas	30	33	31	32
Adaptações Curriculares Não Signific.	9	14	16	16
Medidas Adicionais	1	3	3	2
Adaptações Curriculares Significativas	1	3	3	2

Nos Cursos Científico-Humanísticos verifica-se que dos alunos com Medidas Seletivas os que usufruem de Adaptações Curriculares não Significativas são na ordem dos 21% (5 em 24) no ano letivo 2019/20 aumentando para 32%, 30% e 52% nos anos seguintes. Já nos cursos Profissionais os valores começaram em 5% (1 em 19) aumentando para 9%, 42% e 50% no último ano.

Já os alunos com Medidas Adicionais e Adaptações Curriculares Significativas distribuem-se em 75% (3 alunos), 33% (2 alunos), 25% (1 aluno) e 60% nos Cursos Científico-Humanísticos (3 alunos), enquanto nos Cursos Profissionais esses valores são, respetivamente, 25% (um aluno), 66% (4 alunos), 75% (3 alunos) e 40% (2 alunos).

Quadro 51 – Relação do número de alunos com Sucesso (cursos Científico-Humanísticos)

	Ano Letivo 2019/20	Ano Letivo 2020/21	Ano Letivo 2021/22	Ano Letivo 2022/23
Sucesso Pleno	14	21	21	15
Uma classificação inferior a dez	6	3	1	6
Duas classificações inferiores a dez	1	5	2	6
Três ou mais classificações inferiores a dez	3	2	6	4

Quadro 52 – Distribuição do Sucesso Educativo pelos Cursos Científico-Humanísticos

Sucesso Educativo	Ano Letivo 2019/20				Ano Letivo 2020/21			
	C.T.	L.H.	A.V.	C.S.E.	C.T.	L.H.	A.V.	C.S.E.
Sucesso Pleno	9	3	2	-	7	8	6	0
Uma classificação inferior a dez	0	4	2	-	1	2	0	0
Duas classificações inferiores a dez	0	0	1	-	2	0	3	0
Três ou mais classificaç. inferiores a 10	0	2	1	-	1	0	0	1

(C.T. – Ciências e Tecnologias; L.H. – Línguas e Humanidades; A.V. – Artes Visuais; C.S.E. – Ciências Sócio-Económicas)

Quadro 53 – Distribuição do Sucesso Educativo pelos Cursos Científico-Humanísticos

Sucesso Educativo	Ano Letivo 2021/22				Ano Letivo 2022/23			
	C.T.	L.H.	A.V.	C.S.E.	C.T.	L.H.	A.V.	C.S.E.
Sucesso Pleno	6	6	8	1	4	4	6	1
Uma classificação inferior a dez	0	0	0	1	0	5	0	1
Duas classificações inferiores a dez	0	2	0	0	0	3	3	0
Três ou mais classificaç. inferiores a 10	2	2	0	2	1	3	0	0

(C.T. – Ciências e Tecnologias; L.H. – Línguas e Humanidades; A.V. – Artes Visuais; C.S.E. – Ciências Sócio-Económicas)

Pela análise dos quadros, de realçar, no ano letivo 2019/20, o Curso de Ciências e Tecnologias, cujos alunos apresentam sucesso pleno, com nenhuma classificação inferior a 10 valores, no ano 2020/21 os Cursos de Línguas e Humanidades e de Artes Visuais, cujos alunos não apresentam nenhuma situação de insucesso escolar, no ano 2021/22 apenas o Curso de Artes Visuais tem alunos com sucesso pleno e no ano 2022/23 os Cursos de Artes Visuais e de Ciências Socioeconómicas, cujos alunos não apresentam nenhuma situação de insucesso escolar, com três ou mais classificações inferiores a dez.

Cursos Profissionais

Quadro 54 – Relação do nº de alunos com Módulos em atraso nos Cursos Profissionais

Módulos em atraso	Ano Letivo 2019/20					Ano Letivo 2020/21				
	S.I.	G.E.I.	OEv.	Mult.	AEsp.	S.I.	G.E.I.	OEv.	Mult.	AEsp.
Nenhum módulo	1	1	1	5	1	1	1	0	7	1
1 ou 2 módulos	1	0	2	0	1	2	0	6	0	2
3 ou 4 módulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 4 módulos	0	0	0	1	1	0	0	1	1	1

Quadro 55 – Relação do nº de alunos com Módulos em atraso nos Cursos Profissionais

Módulos em atraso	Ano Letivo 2021/22					Ano Letivo 2022/23				
	S.I.	A.V.	AEsp.	OEv.	Mult.	S.I.	A.V.	AEsp.	OEv.	Mult.
Nenhum módulo	5	2	8	5	5	6	8	7	3	3
1 ou 2 módulos	3	1	1	0	1	2	0	1	0	0
3 ou 4 módulos	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Mais de 4 módulos	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0

(S.I. – Sistemas Informáticos; G.E.I. – Gestão Equipamentos Informáticos; Mult. – Multimédia; AEsp. – Artes do Espetáculo; A.V. – AudioVisuais; OEv. – Organização de Eventos)

Pela análise dos quadros poucos são os casos que podem configurar uma situação de insucesso pois são raras as situações de alunos com mais de quatro módulos em atraso.

Sucesso Educativo no Ensino Secundário

Da análise do gráfico e do quadro anteriores verifica-se uma taxa de sucesso nos Cursos Científico-Humanísticos de 87,5%, sendo que, conforme o gráfico, no Curso de Ciências e Tecnologias o sucesso é pleno. No Curso de Línguas e Humanidades dois alunos obtiveram mais de três níveis inferiores a dez (cerca de 22%). Já no Curso de Artes Visuais apenas um aluno obteve mais de três níveis inferiores a dez (cerca de 17%).

Quadro 56 – Sucesso Educativo no Ensino Secundário

Sucesso Educativo	Ano Letivo 2019/20			Ano Letivo 2020/21		
	C.C.H.	C.P.	Total Secund.	C.C.H.	C.P.	Total Secund.
Sucesso Pleno	58%	70%	64%	70%	50%	61%
1 classificação inferior a 10 ou 1 módulo por concluir	25%	13%	19%	9%	23%	15,3%
2 classificações inferiores a 10 ou 2 módulos por concluir	4%	8%	6%	15%	15%	15,3%
3 ou mais classific. inferiores a 10 ou 3 ou mais módulos por concluir	12,5%	14%	13%	6%	12%	8,4%
Taxa de sucesso CCH			87,5%			94%
Taxa de sucesso CP			91,6%			88,5%
Taxa de sucesso global Secund.			89%			91,5%

Quadro 57 – Sucesso Educativo no Ensino Secundário

Sucesso Educativo	Ano Letivo 2021/22			Ano Letivo 2022/23		
	C.C.H.	C.P.	Total Secund.	C.C.H.	C.P.	Total Secund.
Sucesso Pleno	70%	73%	70%	48%	84%	67%
1 classificação inferior a 10 ou 1 módulo por concluir	3%	9%	6%	19%	0%	9,5%
2 classificações inferiores a 10 ou 2 módulos por concluir	7%	9%	8%	19%	9%	14%
3 ou mais classific. inferiores a 10 ou 3 ou mais módulos por concluir	20%	9%	16%	13%	6%	9,5%
Taxa de sucesso CCH			80%			87%
Taxa de sucesso CP			91%			94%
Taxa de sucesso global Secund.			86%			90%

Conclusão

Como se verifica da leitura dos quadros abaixo, a taxa de insucesso no Agrupamento ainda atinge entre 5% e 9% dos alunos diretamente apoiados pelo Departamento de Educação Especial. Se qualquer taxa de insucesso é preocupante, o primeiro ciclo e o ensino secundário são os ciclos que, nos quatro anos, apresentam uma preocupação extra, na medida em que apresentam taxa de insucesso mais alta.

Quadro 58 – Conclusão 19/20 e 20/21

	Ano Letivo 2019/20					Ano Letivo 2020/21				
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Agrupamento	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Agrupamento
Insucesso	17%	0%	7%	11%	8%	11%	0%	3%	9%	5%
Sucesso	20%	15%	51%	25%	36%	20%	29%	28%	30%	27%
Sucesso Pleno	63%	65%	42%	64%	56%	69%	71%	69%	61%	68%
Taxa global de sucesso	92%					95%				

Quadro 59 – Conclusão

	Ano Letivo 2021/22					Ano Letivo 2022/23				
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Agrupamento	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Agrupamento
Insucesso	11%	0%	4%	13%	7%	8%	11%	9%	9%	9%
Sucesso	39%	68%	37%	13%	29%	38%	39%	36%	24%	33%
Sucesso Pleno	50%	32%	59%	74%	64%	54%	50%	55%	67%	58%
Taxa global de sucesso	92%					91%				

Assim, e tendo em consideração que “As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena...” – artigo 6.º, DL 54 de 18/7 – é-nos lançado o desafio de todos os dias, encontrarmos as melhores soluções na busca do sucesso dos nossos alunos.

1.6.2 – Apoio aos Alunos Estrangeiros

Os alunos estrangeiros podem beneficiar das diversas modalidades de apoio educativo disponibilizadas no Agrupamento, nos casos aplicáveis.

A disciplina de Português Língua Não Materna [PLNM] destina-se a alunos que se encontrem numa das seguintes situações:

a) A sua língua materna não seja o português;

b) Não tenham tido o português como língua de escolarização e para os quais, de acordo com o seu percurso escolar e o seu perfil sociolinguístico, a escola considere ser a oferta curricular mais adequada.

Na disciplina de PLNМ com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, consideram-se os seguintes níveis de proficiência linguística: Iniciação (A1, A2); Intermédio (B1); Avançado (B2, C1).

Esta disciplina constitui um espaço curricular que visa o desenvolvimento de competências essenciais para uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar, cuja intervenção pedagógica se fundamenta nas dimensões interdisciplinares e transdisciplinares. São desenvolvidas atividades e iniciativas que visam a promoção da equidade e da igualdade de oportunidades, a integração escolar e social de crianças e jovens estrangeiros que frequentam a disciplina, recorrendo a ferramentas para a valorização da diversidade multicultural.

O número de alunos a frequentar PLNМ tem evoluído de forma bastante significativa nos últimos anos letivos, desde o 1º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário, incluindo o Ensino Profissional, como se pode observar no Quadro 60. Salienta-se que na Educação Pré-escolar o PLNМ tem um carácter informal, sendo desenvolvido pelas Educadoras, não estando as situações consideradas no Quadro.

Quadro 60 – Número de alunos a frequentar PLNМ no AEGM por Ano Letivo

Ano Letivo	Número de alunos
2019-20	21
2020-21	27
2021-22	31
2022-23	58

No quadro abaixo podemos observar a quantidade e diversidade de nacionalidades dos alunos estrangeiros que frequentaram o AEGM no ano letivo 2022/2023 (vinte e três), assinalando-se uma significativa diversidade linguística e cultural.

Salienta-se a significativa expressão numérica de alunos de países de língua oficial portuguesa, especialmente do Brasil e de Angola, que, não sendo beneficiários de PLNМ, constituem um desafio a vários níveis incluindo o domínio da língua portuguesa.

Quadro 61 – Nacionalidade dos alunos estrangeiros a frequentar o AEGM no ano letivo 2022/2023

Nacionalidade	Número	Nacionalidade	Número	Nacionalidade	Número
Afganistão	6	Espanha	1	Paquistão	12
Africa do Sul	1	França	3	Polónia	1
Albânia	1	Guiné	2	Roménia	11

Angola	59	Índia	24	Rússia	1
Bélgica	1	Itália	2	São Tomé	1
Brasil	157	Marrocos	3	Síria	3
Cabo Verde	1	Moçambique	1	Ucrânia	20
China	5	Moldava	2	Venezuela	1
Equador	1	Nepal	2		

1.7 – OUTROS INDICADORES DE GESTÃO

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

Ao longo dos últimos quatro anos letivos, têm vindo a ser introduzidas diversas alterações na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), com base em auscultações que têm sido efetuadas, tanto junto dos alunos, nomeadamente através da aplicação de inquéritos, como junto do pessoal docente.

Estas alterações tiveram, igualmente, a sua origem em orientações emanadas da tutela e na troca de experiências entre professores, por ocasião dos Encontros Regionais de Coordenadores da EECE.

A necessidade de proceder a mudanças na orientação da Educação para a Cidadania no Agrupamento decorreu ainda da experiência deste quadriénio, durante o qual foram adotadas diferentes formas de atuação neste domínio.

A pedido da Coordenadora da EECE, foi criada uma equipa de trabalho, que integra elementos do primeiro, segundo e terceiro ciclos, bem como do ensino secundário. Esta equipa reúne com uma periodicidade semanal, sempre que exequível, no sentido de planificar atividades a realizar nos diversos níveis de ensino e efetuar o respetivo balanço. O grupo de trabalho integra, também, os professores da equipa do Projeto de Educação para a Saúde, com os quais é estabelecida uma partilha e articulação constantes.

Em 2019-2020, efetuamos uma distribuição dos dezassete domínios, de acordo com o previsto nos normativos em vigor, as características dos alunos e as Aprendizagens Essenciais de cada nível de ensino. Esta mesma distribuição sofreu algumas alterações, em consonância com os interesses manifestados pelos discentes e com as sugestões apresentadas pelos docentes aos longo dos anos, de forma que o enquadramento temático seja mais adequado e eficaz. Procurou-se, também, ajustar o número de domínios à carga letiva semanal da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, pois os docentes referiam por vezes não ter tempo para abordar devidamente os temas previstos.

Importa salientar que nesta disciplina/componente curricular foi utilizada a metodologia de trabalho de projeto, recorrendo-se a aprendizagens ativas, muito frequentemente com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação. Diversos docentes têm referido que, os alunos revelam alguma dificuldade em serem críticos relativamente às fontes de informação e à seleção que efetuam desta última, motivo pelo qual Cidadania e Desenvolvimento tem estado intimamente associada à Literacia da Informação, nos anos iniciais em que esta componente integra o currículo (1º e 2º ciclos).

Por se tratar de uma disciplina/área que não se aprende por processos de ensino transmissivo, mas através de processos vivenciais que sustentam a cultura escolar, assente numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes, capaz de conceber debates de ideias e opiniões, isto é, o facto de ser uma disciplina/área que permite gerar discussões pertinentes e orientadas, os alunos revelaram-se, na sua generalidade, significativamente participativos.

Potencia-se o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos face à diversidade de problemáticas que constituem a sociedade civil, procura-se desenvolver os relacionamentos interpares (fortemente afetados pela crise pandémica) através da criação de momentos de partilha e promove-se a reflexão, adequação e transformação de comportamentos com vista à construção de uma cidadania ativa, saudável e participativa. Procura-se, também, envolver os alunos nas tomadas de decisão face aos temas tratados e à forma de o fazer e, sempre que possível, é desenvolvido um trabalho em parceria com a comunidade local, regional ou até nacional.

Acresce que Cidadania e Desenvolvimento constitui uma área propícia à articulação interdisciplinar na planificação e realização de atividades (muito frequentemente a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constituiu parte integrante dos Domínios de Autonomia Curricular), quer em termos horizontais, quer verticais. Esta articulação ocorre, igualmente, com os diversos clubes em funcionamento no Agrupamento.

Têm sido lançados temas globalizantes por ciclo de ensino, na tentativa de proporcionar uma convergência de procedimentos com vista à criação de um produto final comum. A coordenação da EECE tem criado, igualmente, guiões de trabalho para cada domínio, que são disponibilizados aos docentes na equipa da plataforma Teams, onde se encontra toda a documentação relativa a esta área. Estes guiões são adaptados a cada turma, mas na sua essência servem como uma orientação do trabalho a desenvolver em cada nível de ensino.

Os resultados escolares dos alunos de Cidadania e Desenvolvimento são, regra geral, bons e verifica-se um forte envolvimento da maioria das turmas nas atividades propostas.

No corrente ano letivo, avançou-se para a definição de um tema globalizante comum a todo o AEGM.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA)

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento é um documento dinâmico e flexível, que procura responder às especificidades das turmas e à diversidade dos alunos. O levantamento de necessidades e fragilidades assinalados em sede dos conselhos de turma, nos departamentos ou nos grupos disciplinares, e a oferta externa, levam a propostas de atividades das várias estruturas/órgãos de apoio à formação dos alunos, que são aprovadas em Conselho Pedagógico ao longo do ao ano letivo, cumprindo os objetivos preconizados no Projeto Educativo do Agrupamento.

O PAA é um dos instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo, está subordinado às prioridades, aos objetivos estratégicos e às metas nele definidos e procura dar resposta à sua Visão, Missão e Valores. Inclui atividades dirigidas a todos os níveis de ensino e comunidade educativa (alunos, docentes, não-docentes, técnicos e famílias), onde se procura a valorização de todos.

As atividades desenvolvidas, representam uma mais-valia no desenvolvimento das competências associadas ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzindo-se num enriquecimento para o aluno, complementando os conteúdos lecionados em sala de aula.

No Plano anual de atividades apresentam-se os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e são identificados os recursos necessários à sua execução.

A diversidade de estratégias delineadas e realizadas, reflete a ideia, de que o papel da Escola não se esgota dentro da sala de aula e de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas e em diferentes contextos, com vista à formação de cidadãos capazes, interventivos e socialmente responsáveis. Com as atividades propostas é intenção do AEDGM proporcionar ao aluno o desenvolvimento da sua formação intelectual, moral e cívica; promover o gosto pela investigação, apoiando a participação da escola em projetos multidisciplinares; integrar o aluno na comunidade; sensibilizar e promover a importância de estilos de vida saudável, consolidar conhecimentos e relacionar aprendizagens feitas em sala de aula com a realidade.

O Plano anual de atividades é um documento construído por todos e para todos, o envolvimento/participação de todos é fundamental para a taxa de sucesso do PAA.

O quadro abaixo traduz o número e a relevância das atividades desenvolvidas no Agrupamento no período de 2019 a 2023 (recorda-se que nos anos de 2019 e 2020 o plano anual de atividades foi claramente afetado pela pandemia COVID – 19).

Quadro 62 – Número e relevância das atividades desenvolvidas no período 2019 a 2023

Ano letivo	Número de atividades				Grau de relevância		
	Atividades Propostas	Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	% Taxa de Concretização	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
2019/2020	495	377	108	76,2 %	0	34	343
2020/2021	367	238	99	64,9 %	0	6	232
2021/2022	604	530	74	87,7 %	2	0	528
2022/2023	599	560	37	93,5 %	2	10	548
Total	2065	1747	318	84,6 %	4	50	1693

CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

INQUÉRITOS/ ENTREVISTAS/ PAINEL

2.1 – APLICAÇÃO DE INQUÉRITOS/ANÁLISE

2.1.1 – Metodologia Adotada

A aplicação de inquéritos à Comunidade Educativa constituiu uma vertente fundamental do processo de avaliação interna do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado. Com efeito, o envolvimento e a responsabilização da comunidade educativa na prossecução das finalidades e objetivos do Agrupamento constituem um elemento essencial de qualquer política educativa.

Deste modo, durante os meses de dezembro de 2022 e março/abril de 2023 foram aplicados inquéritos a todos os elementos da Comunidade Educativa, dos quais se obteve uma amostra estratificada em função dos vários intervenientes no processo educativo, no intuito de analisar a sua perceção sobre diversas vertentes do funcionamento do Agrupamento:

- Docentes do Ensino Profissional e do Ensino Regular
- Alunos (Ensino Básico e Secundário – Cursos Científico-humanísticos e Ensino Profissional)
- Pais e Encarregados de Educação (do Ensino Pré-escolar, do Ensino Básico e Secundário – Cursos Científico-humanísticos e Ensino Profissional)
- Pessoal Não Docente.

O modelo dos inquéritos foi baseado no adotado pela Equipa da IGEC na última avaliação externa e reajustado pelas estruturas internas em função da nova realidade do Agrupamento, tendo sido aplicados aos vários setores da comunidade educativa em suporte digital através do Office 365.

Os inquéritos visaram, desde logo, aprofundar o diagnóstico (incluindo a identificação dos pontos fortes e fracos) realizado no âmbito da avaliação do Projeto Educativo 2019/2023 e a elaboração do novo projeto educativo durante o ano letivo de 2023/24, relativo ao triénio 2023/2024 a 2025/2026. Também serviram de base à elaboração deste Relatório.

Na quase globalidade das questões foi utilizada uma grelha classificativa que varia entre 1 e 6 estrelas com a correspondente escala de avaliação: **1 Estrela - Não sei; 2 Estrelas - Discordo totalmente; 3 Estrelas – Discordo; 4 Estrelas - Não concordo nem discordo; 5 Estrelas – Concordo e 6 Estrelas - Concordo Totalmente.**

Na análise dos resultados, considerou-se o conjunto das respostas positivas (nível 5 e 6) e o conjunto das respostas negativas (nível 2 e 3) obtidas em cada uma das questões, correspondendo o nível 4 a uma opinião neutra / sem opinião.

Os resultados são apresentados em percentagem, considerando o número de respostas obtidas em cada nível, tendo sido arredondados à unidade. Não foram consideradas as respostas correspondentes ao nível 1.

A análise estatística dos inquéritos foi efetuada em função dos vários clusters da comunidade escolar inquiridos, focando os aspetos com maior ou menor concordância.

2.1.2 – Opinião dos Docentes

As questões foram divididas em cinco grandes secções (Funcionamento do Grupo de Recrutamento, Funcionamento dos Conselhos de Turma, Liderança da Direção, Funcionamento do Agrupamento/Escola, Cultura de Escola).

2.1.2.1 – Opinião dos Docentes do Ensino Profissional

Responderam ao inquérito 40 docentes, de um total de 62, o que corresponde a uma amostra de 64,5%.

Embora globalmente os resultados sejam muito positivos, existem alguns aspetos pontuais a merecer alguma reflexão.

Caracterização da amostra

Dos 40 inquiridos, verifica-se que a larga maioria (65%) são do género feminino e que apenas 8% têm menos de 35 anos, enquanto 15% têm mais de 60 anos, situando-se 50% na faixa dos 36 a 50 anos.

Relativamente ao tempo de serviço docente, verifica-se a tendência de “envelhecimento” com apenas 13% dos docentes a apresentarem menos de 10 anos de serviço, enquanto 36% têm entre 21 e 29 anos e 26% têm mais de 30 anos de serviço.

1 - Funcionamento do Grupo de Recrutamento

Nesta primeira secção, as respostas são globalmente muito positivas, com níveis de concordância acima de 92%. Apenas na resposta à questão “prepara materiais pedagógicos em suporte digital” esse valor não é tão significativo.

Quadro 63 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “Funcionamento do grupo de recrutamento”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
Planifica adequadamente as unidades letivas		3%	97%
Prepara materiais pedagógicos		5%	95%
Prepara materiais pedagógicos em suporte digital	5%	17%	78%
Define critérios de avaliação	3%	2%	95%
Analisa os resultados escolares		7%	93%
Reflete sobre as práticas letivas	3%		97%
Avalia a eficácia das estratégias de ensino		3%	97%
Discute estratégias de diferenciação pedagógica		5%	95%
Os docentes trabalham colaborativamente	3%	5%	92%
O representante monitoriza o trabalho de todos os docentes	5%	2%	93%

2 - Funcionamento dos Conselhos de Turma

Relativamente ao funcionamento dos Conselhos de turma, os inquiridos têm uma perceção muito positiva em praticamente todos os domínios de atuação, existindo, em algumas questões, níveis de discordância sem significado estatístico. O valor mais baixo de concordância (87%) verifica-se em relação à atuação perante problemas disciplinares.

Quadro 64 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “Funcionamento dos Conselhos de Turma”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
É realizada a caracterização da turma			100%
Analisa o aproveitamento da turma			100%
Define normas de comportamento da turma		5%	95%
Analisa problemas disciplinares		2%	98%
Atua perante problemas disciplinares	3%	10%	87%
Planeia atividades interdisciplinares		2%	98%
Define medidas de apoio	3%	5%	92%
Avalia as medidas de apoio implementadas	3%	5%	92%
Trabalha colaborativamente	3%	7%	90%

3 - Liderança da Direção

Nesta secção, os níveis de concordância são, globalmente, mais baixos que nas secções anteriores, não ultrapassando os 88% em nenhuma das questões. A maior percentagem de respostas negativas (8%) verifica-se nas questões **“A Direção é disponível”** e **“A Direção partilha competências e responsabilidades”**.

Os valores mais baixos de concordância (75% - 78%) verificam-se nas respostas às questões **“A Direção tem uma visão estratégica”** e **“A Direção aplica mecanismos de auscultação de apoio à decisão”**.

De salientar, em praticamente todas as questões, a elevada percentagem de inquiridos que não têm uma opinião formada (nível 4).

Quadro 65 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “Liderança da Direção”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola	5%	15%	80%
A Direção é disponível	8%	10%	82%
A Direção partilha competências e responsabilidades	8%	7%	85%
A Direção sabe gerir os conflitos		10%	88%
A Direção tem expectativas elevadas relativamente aos resultados a alcançar		15%	85%
A Direção envolve o pessoal docente e não docente na autoavaliação da escola	5%	7%	85%
A Direção tem uma visão estratégica	5%	17%	78%
A Direção divulga a informação atempada e eficazmente		15%	85%
A Direção domina os assuntos sobre os quais tem de decidir		12%	83%
A Direção fomenta o envolvimento dos pais na vida do Agrupamento		10%	88%
A Direção toma decisões nos momentos oportunos		12%	88%
A Direção aplica mecanismos de auscultação de apoio à decisão	5%	15%	75%
A escola tem uma boa liderança		15%	85%

4 - Funcionamento do Agrupamento/Escola

Esta secção é onde se verificam as maiores discrepâncias de respostas, variando os resultados positivos (nível 5-6) entre 28% e 92%, com os resultados negativos (nível 2-3) a variar entre 3% e 33%. É também a secção onde se verificam percentagens mais elevadas de inquiridos que “não concorda nem discorda” (nível 4).

Os melhores resultados são registados nas respostas às questões **“O serviço prestado pela reprografia é de qualidade”** e **“Os serviços administrativos funcionam bem”** com 92% de concordância, enquanto a segurança da escola, o serviço prestado pela papelaria e pela biblioteca também são bastante valorizados.

Os resultados mais negativos são registados nas respostas às questões “A escola é limpa”, “Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados” e “As salas de aula são confortáveis” com 30% a 33% de discordância.

Quadro 66 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “Funcionamento do Agrupamento/Escola”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
A informação circula bem na escola	5%	10%	85%
As salas de aula são confortáveis	30%	40%	30%
Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados	32%	30%	28%
O serviço prestado pelo refeitório é de qualidade	8%	32%	30%
O serviço prestado pelo bar é de qualidade	18%	25%	53%
O serviço prestado pela biblioteca é de qualidade	8%	7%	83%
O serviço prestado pela reprografia é de qualidade	3%	5%	92%
O serviço prestado pela papelaria é de qualidade	5%	7%	86%
Os serviços administrativos funcionam bem	3%	5%	92%
Disponho de boas condições para dar aulas	15%	45%	38%
Na sala de aula utiliza frequentemente o computador	5%	7%	86%
A escola é limpa	33%	25%	42%
A escola é segura	5%	7%	88%

5 - Cultura de Escola

Nesta secção os resultados são bastante medianos, registando-se os resultados mais positivos nas respostas às questões “A escola é aberta ao exterior” e “Gosto de trabalhar nesta escola” com, aproximadamente, 88% de concordância (nível 5-6).

Os resultados mais negativos (nível 2-3) verificam-se relativamente à perceção do comportamento e do respeito dos alunos para com os professores e o pessoal não docente.

Quadro 67 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “Cultura de Escola”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
O ensino nesta escola é exigente	3%	17%	80%
A escola é aberta ao exterior		10%	88%
Os alunos respeitam os professores	15%	22%	63%
Os alunos respeitam o pessoal não docente	15%	25%	58%
O comportamento dos alunos é bom	18%	32%	50%
As situações de indisciplina são bem resolvidas	5%	15%	80%
O ambiente de trabalho é bom	5%	12%	83%
O Conselho Geral desenvolve o seu trabalho de forma eficaz	3%	22%	66%
O Conselho Pedagógico desenvolve o seu trabalho de forma eficaz		25%	73%

O Projeto Educativo está adequado		17%	80%
Há reconhecimento do trabalho desenvolvido	10%	22%	63%
A oferta cultural é diversificada	3%	20%	75%
Gosto de trabalhar nesta escola	3%	10%	87%

2.1.2.2 – Opinião dos Docentes do Ensino Regular

Responderam a este inquérito, aplicado aos docentes do Agrupamento, 180 docentes, de um total de 263, o que corresponde a uma amostra de 68,4%.

Embora globalmente os resultados sejam muito positivos, existem alguns aspetos pontuais a merecer alguma reflexão.

Caracterização da amostra

Dos 180 inquiridos, verifica-se que a larga maioria (81%) são do género feminino e que apenas 3% têm menos de 35 anos, enquanto 18% têm mais de 60 anos, situando-se 41% na faixa dos 51 a 59 anos.

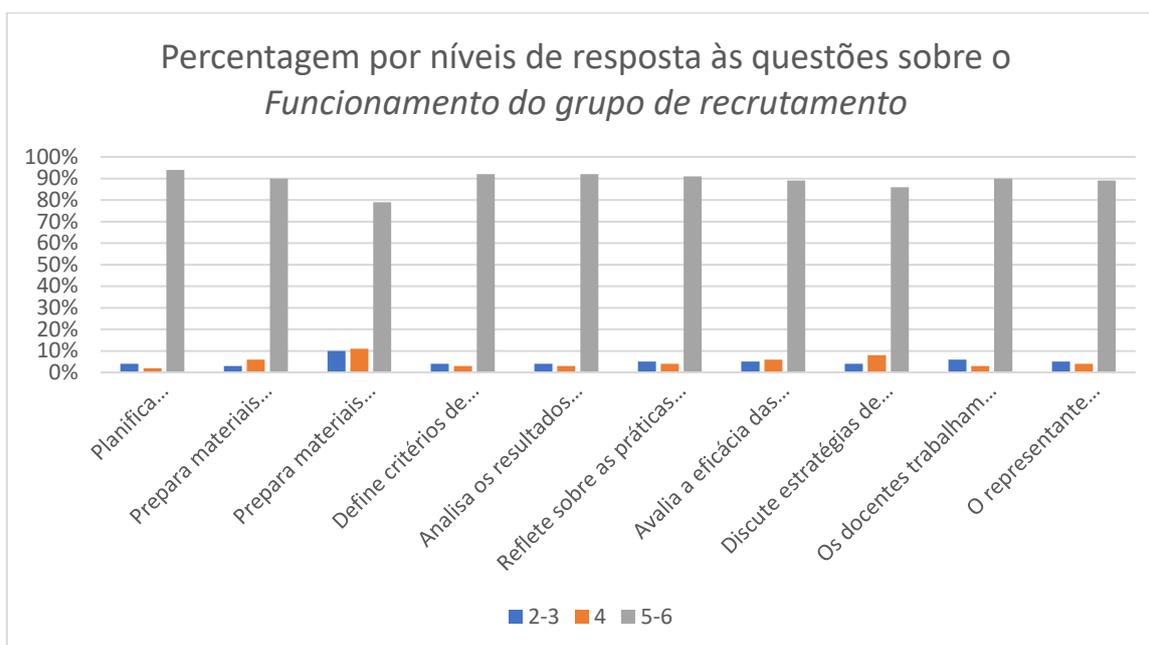
Relativamente ao tempo de serviço docente, mantém-se a tendência de “envelhecimento” com apenas 7% dos docentes a apresentarem menos de 10 anos de serviço, enquanto 34% têm entre 21 e 29 anos e 40% têm mais de 30 anos de serviço.

1 - Funcionamento do Grupo de Recrutamento

Nesta primeira secção, as respostas são globalmente muito positivas, com níveis de concordância de aproximadamente 90%. Apenas na resposta à questão “prepara materiais pedagógicos em suporte digital” se verifica um nível mais baixo de concordância, o que poderá indicar que ainda existe alguma limitação relativamente à capacidade de os docentes utilizarem de forma corrente as ferramentas digitais de que dispõem.

Quadro 68 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “Funcionamento do grupo de recrutamento”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
Planifica adequadamente as unidades letivas	4%	2%	94%
Prepara materiais pedagógicos	3%	6%	90%
Prepara materiais pedagógicos em suporte digital	10%	11%	79%
Define critérios de avaliação	4%	3%	92%
Analisa os resultados escolares	4%	3%	92%
Reflete sobre as práticas letivas	5%	4%	91%
Avalia a eficácia das estratégias de ensino	5%	6%	89%
Discute estratégias de diferenciação pedagógica	4%	8%	86%
Os docentes trabalham colaborativamente	6%	3%	90%
O representante monitoriza o trabalho de todos os docentes	5%	4%	89%

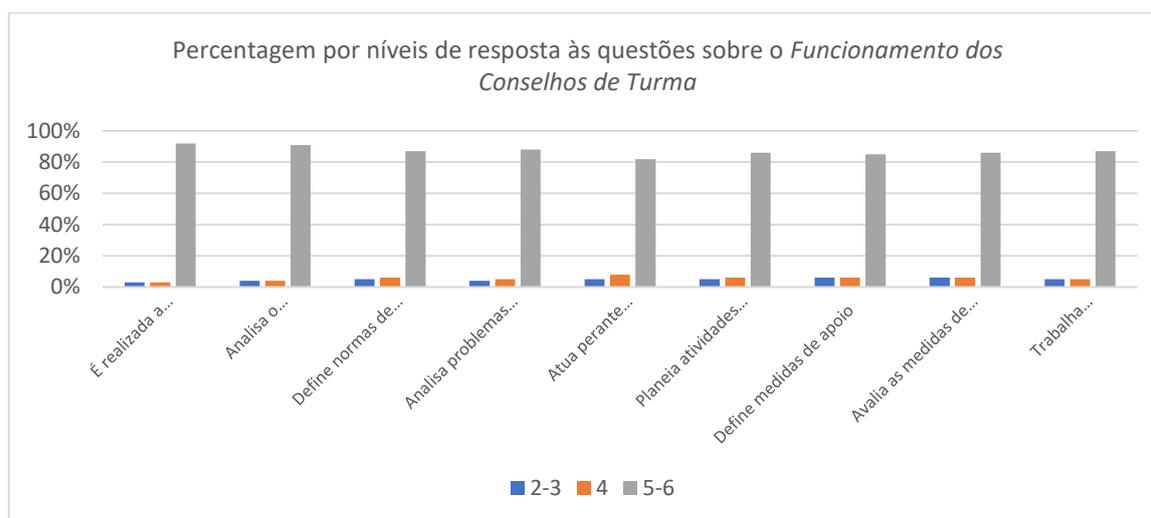


2 - Funcionamento dos Conselhos de Turma

Relativamente ao funcionamento dos Conselhos de turma, os inquiridos têm uma perceção muito positiva em praticamente todos os domínios de atuação, existindo, em algumas questões, níveis de discordância sem significado estatístico. O valor mais baixo de concordância (82%) verifica-se em relação à atuação perante problemas disciplinares.

Quadro 69 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “Funcionamento dos Conselhos de Turma”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
É realizada a caracterização da turma	3%	3%	92%
Analisa o aproveitamento da turma	4%	4%	91%
Define normas de comportamento da turma	5%	6%	87%
Analisa problemas disciplinares	4%	5%	88%
Atua perante problemas disciplinares	5%	8%	82%
Planeia atividades interdisciplinares	5%	6%	86%
Define medidas de apoio	6%	6%	85%
Avalia as medidas de apoio implementadas	6%	6%	86%
Trabalha colaborativamente	5%	5%	87%



3 - Liderança da Direção

Nesta secção, os níveis de concordância são, globalmente, mais baixos que nas secções anteriores, não ultrapassando os 89% em nenhuma das questões. A maior percentagem de respostas negativas (7%) verifica-se nas questões “A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola”, “A Direção partilha competências e responsabilidades” e “A Direção aplica mecanismos de auscultação de apoio à decisão”.

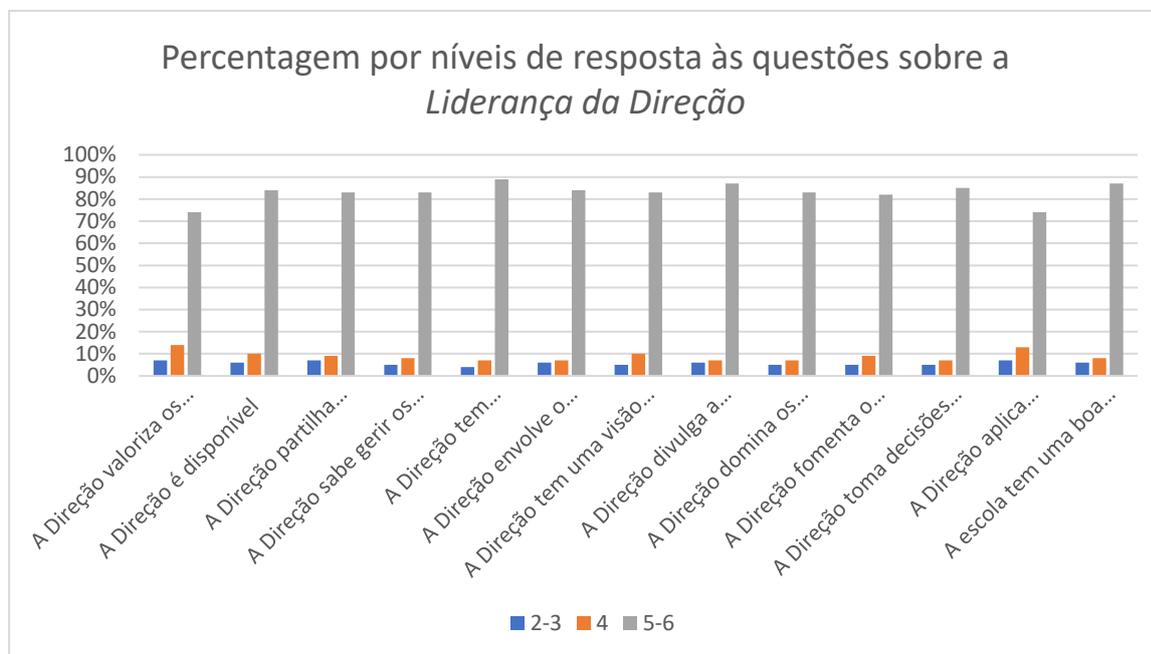
Os valores mais baixos de concordância (74%) verificam-se nas respostas às questões “A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola” e “A Direção aplica mecanismos de auscultação de apoio à decisão”.

De salientar, em praticamente todas as questões, a elevada percentagem de inquiridos que não têm uma opinião formada (nível 4).

Quadro 70 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “Liderança da Direção”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola	7%	14%	74%
A Direção é disponível	6%	10%	84%
A Direção partilha competências e responsabilidades	7%	9%	83%
A Direção sabe gerir os conflitos	5%	8%	83%
A Direção tem expeativas elevadas relativamente aos resultados a alcançar	4%	7%	89%
A Direção envolve o pessoal docente e não docente na autoavaliação da escola	6%	7%	84%
A Direção tem uma visão estratégica	5%	10%	83%
A Direção divulga a informação atempada e eficazmente	6%	7%	87%
A Direção domina os assuntos sobre os quais tem de decidir	5%	7%	83%
A Direção fomenta o envolvimento dos pais na vida do Agrupamento	5%	9%	82%

A Direção toma decisões nos momentos oportunos	5%	7%	85%
A Direção aplica mecanismos de auscultação de apoio à decisão	7%	13%	74%
A escola tem uma boa liderança	6%	8%	87%



4 - Funcionamento do Agrupamento/Escola

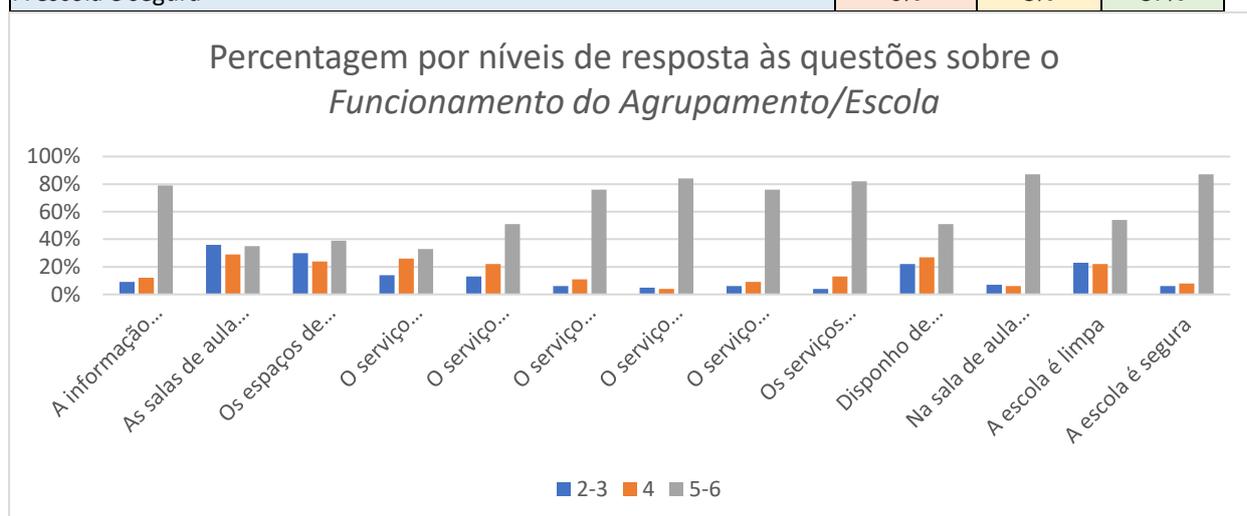
Esta secção é onde se verificam as maiores discrepâncias de respostas, variando os resultados positivos (nível 5-6) entre 33% e 87%, com os resultados negativos (nível 2-3) a variar entre 4% e 36%. É também a secção onde se verificam percentagens mais elevadas de inquiridos que “não concorda nem discorda” (nível 4).

Os melhores resultados são registados nas respostas às questões “Na sala de aula utiliza frequentemente o computador” e “A escola é segura” com 87% de concordância, enquanto o serviço prestado pela reprografia e o funcionamento dos serviços administrativos também são bastante valorizados.

Os resultados mais negativos são registados nas respostas às questões “Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados” e “As salas de aula são confortáveis” com 30% a 36% de discordância. Verifica-se, também, um elevado nível de discordância relativamente à limpeza da escola.

Quadro 71 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre o “Funcionamento do Agrupamento/Escola”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
A informação circula bem na escola	9%	12%	79%
As salas de aula são confortáveis	36%	29%	35%
Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados	30%	24%	39%
O serviço prestado pelo refeitório é de qualidade	14%	26%	33%
O serviço prestado pelo bar é de qualidade	13%	22%	51%
O serviço prestado pela biblioteca é de qualidade	6%	11%	76%
O serviço prestado pela reprografia é de qualidade	5%	4%	84%
O serviço prestado pela papelaria é de qualidade	6%	9%	76%
Os serviços administrativos funcionam bem	4%	13%	82%
Disponho de boas condições para dar aulas	22%	27%	51%
Na sala de aula utiliza frequentemente o computador	7%	6%	87%
A escola é limpa	23%	22%	54%
A escola é segura	6%	8%	87%



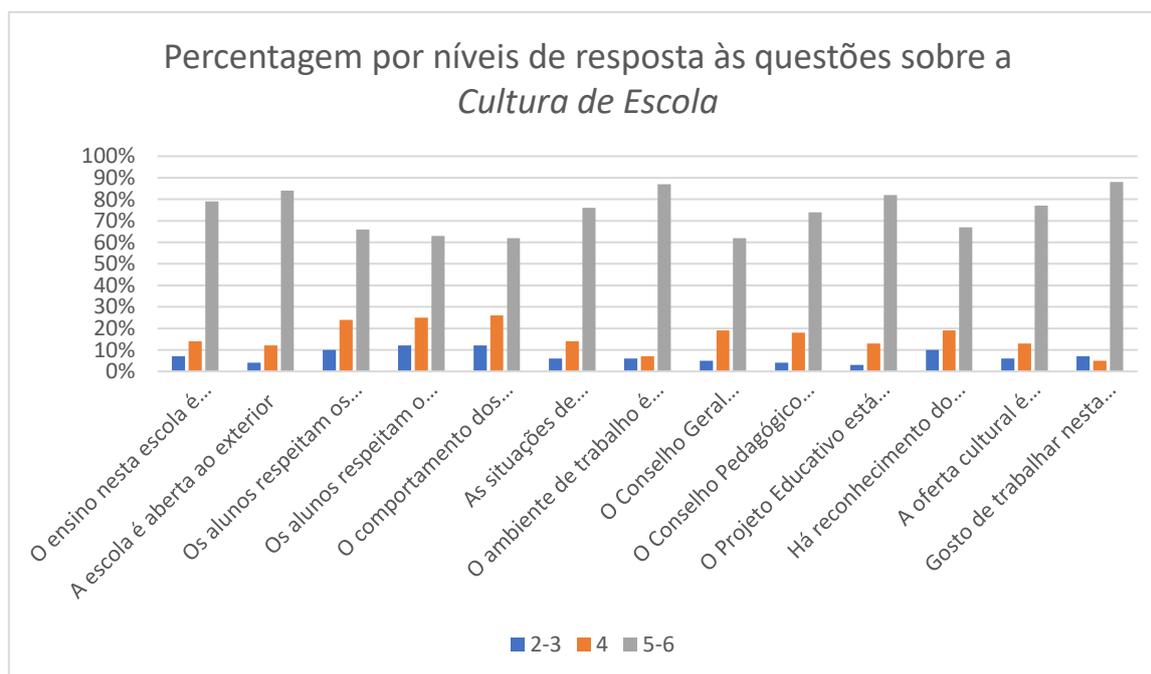
5 - Cultura de Escola

Nesta secção os resultados são bastante medianos, registando-se os resultados mais positivos nas respostas às questões “O ambiente de trabalho é bom” e “Gosto de trabalhar nesta escola” com, aproximadamente, 88% de concordância (nível 5-6).

Os resultados mais negativos (nível 2-3) verificam-se relativamente à perceção do comportamento e do respeito dos alunos para com os professores e o pessoal não docente. Verifica-se também uma perceção bastante negativa relativamente ao reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Quadro 72 – Percentagem por níveis de resposta às questões sobre a “*Cultura de Escola*”

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
O ensino nesta escola é exigente	7%	14%	79%
A escola é aberta ao exterior	4%	12%	84%
Os alunos respeitam os professores	10%	24%	66%
Os alunos respeitam o pessoal não docente	12%	25%	63%
O comportamento dos alunos é bom	12%	26%	62%
As situações de indisciplina são bem resolvidas	6%	14%	76%
O ambiente de trabalho é bom	6%	7%	87%
O Conselho Geral desenvolve o seu trabalho de forma eficaz	5%	19%	62%
O Conselho Pedagógico desenvolve o seu trabalho de forma eficaz	4%	18%	74%
O Projeto Educativo está adequado	3%	13%	82%
Há reconhecimento do trabalho desenvolvido	10%	19%	67%
A oferta cultural é diversificada	6%	13%	77%
Gosto de trabalhar nesta escola	7%	5%	88%



2.1.3 – Opinião dos Alunos

2.1.3.1 – Opinião dos Alunos do Ensino Profissional

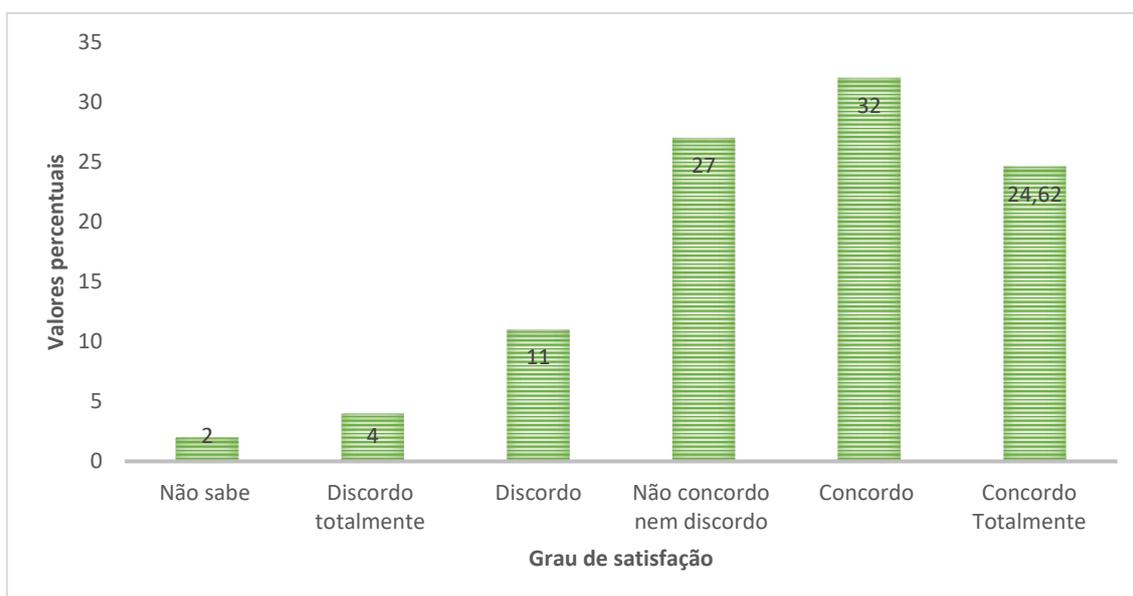
Responderam ao inquérito 131 alunos dos Cursos Profissionais, de um total de 197, correspondendo a uma amostra de 64,5%.

Constata-se uma percentagem superior ou igual a 80%, de respostas “Não discordando”, “Concordando” ou sendo “Totalmente concordantes” às questões: “Os professores da escola ensinam bem”, “Aprendo com as experiências que faço nas aulas”, “Conheço os critérios de avaliação”, “A avaliação das aprendizagens dos alunos é rigorosa”, “Conheço as regras de comportamento da escola”, “Nas aulas há um ambiente de respeito pelas regras”, “Os professores tratam os alunos com respeito”, “Tenho amigos na escola” e “As minhas expetativas iniciais de formação profissional estão a ser atingidas”.

A percentagem de alunos que consideram que “Os Cursos oferecidos pelo Agrupamento são adequados” é de 90%.

As questões em que a percentagem de “Discordo” ou “Discordo Totalmente” foi superior a 50% foram: “Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras”, “A escola reúne as condições necessárias para a formação técnica dos cursos profissionais”, “Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola”.

Quadro 73 – Gráfico do grau de satisfação dos alunos dos Cursos Profissionais relativamente às expetativas de formação profissional



Em relação à afirmação “As minhas expetativas iniciais de formação profissional estão a ser atingidas”, a percentagem dos alunos que concordam ou concordam totalmente é de 59 %. Se considerarmos também o grupo dos alunos que nem concordam nem discordam, a percentagem sobe para 83 %, sendo assim, um valor significativo.

2.1.3.2 – Opinião dos Alunos do Ensino Regular

1º ciclo/ 2º e 3º ciclo e Secundário

1º Ciclo

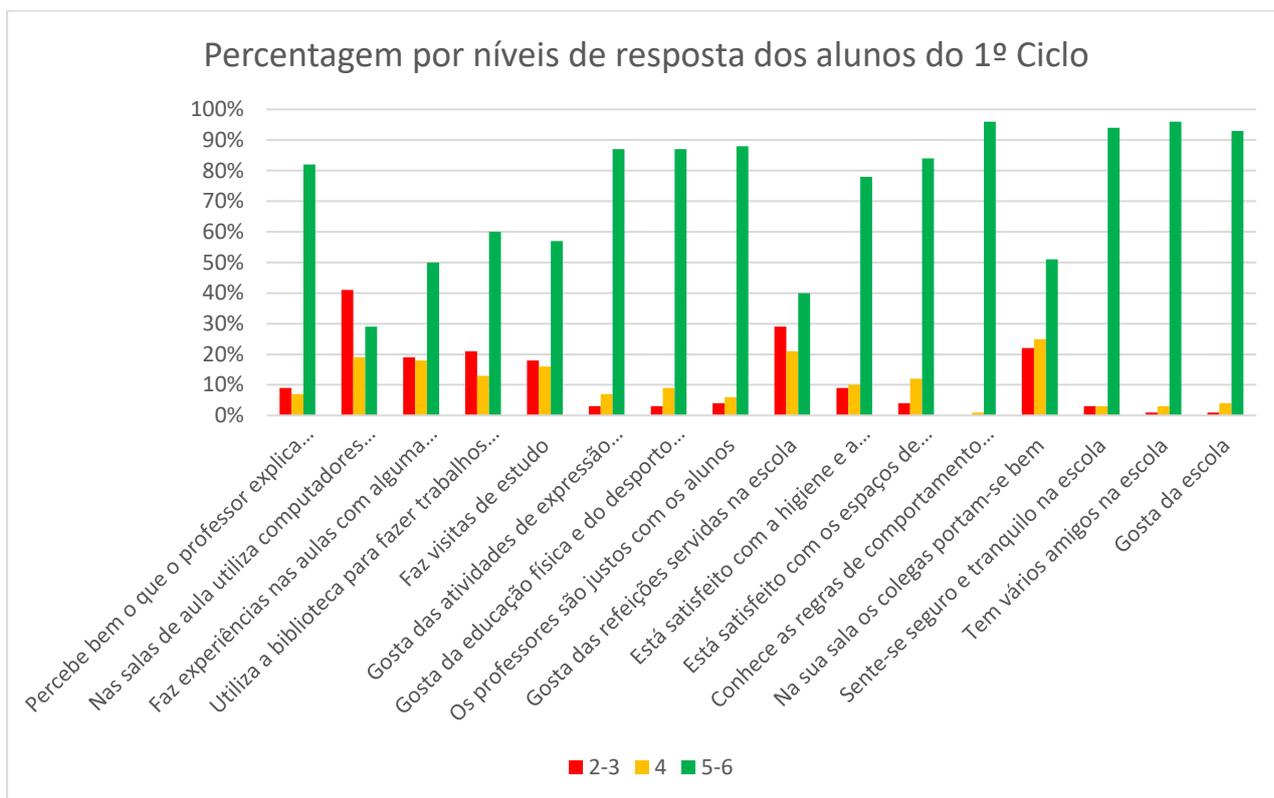
Responderam a este inquérito, aplicado aos alunos do 1º Ciclo, 68 alunos, de um total de 406, o que corresponde a uma amostra de 17%, sendo 37 (54%) do género feminino.

Embora globalmente os resultados sejam muito positivos, existem alguns aspetos pontuais a merecer alguma reflexão.

As respostas são globalmente muito positivas, uma vez que 10 das 16 questões apresentam níveis de concordância superior a 75% e destas, 4 com níveis de concordância superior a 90%. As questões que deverão ser alvo de alguma reflexão são “Nas salas de aula utiliza computadores com alguma frequência” e “Gosta das refeições servidas na escola”, pelo seu baixo nível de concordância e consequente elevado nível de discordância.

Quadro 74 – Percentagem por níveis de resposta dos alunos do 1º Ciclo

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
Percebe bem o que o professor explica nas aulas	9%	7%	82%
Nas salas de aula utiliza computadores com alguma frequência	41%	19%	29%
Faz experiências nas aulas com alguma frequência	19%	18%	50%
Utiliza a biblioteca para fazer trabalhos e leituras	21%	13%	60%
Faz visitas de estudo	18%	16%	57%
Gosta das atividades de expressão plástica que faz na escola.	3%	7%	87%
Gosta da educação física e do desporto que pratica na escola	3%	9%	87%
Os professores são justos com os alunos	4%	6%	88%
Gosta das refeições servidas na escola	29%	21%	40%
Está satisfeito com a higiene e a limpeza da escola	9%	10%	78%
Está satisfeito com os espaços de recreio da escola	4%	12%	84%
Conhece as regras de comportamento da escola	0%	1%	96%
Na sua sala os colegas portam-se bem	22%	25%	51%
Sente-se seguro e tranquilo na escola	3%	3%	94%
Tem vários amigos na escola	1%	3%	96%
Gosta da escola	1%	4%	93%



Alunos dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário

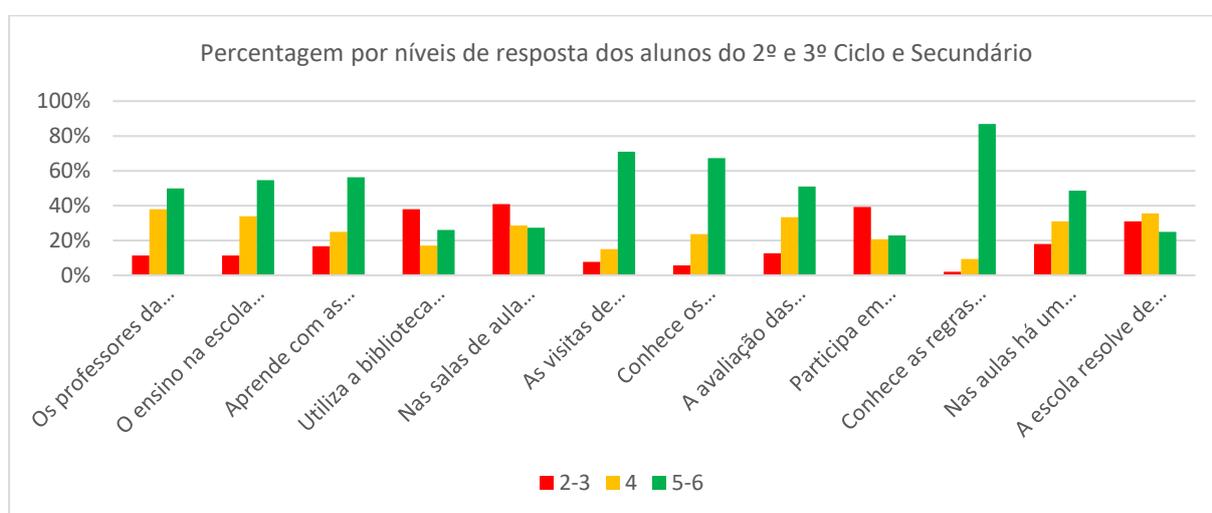
Responderam a este inquérito, aplicado aos alunos dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário, 245 alunos, de um total de 1658, o que corresponde a uma amostra de 15%, sendo 134 (55%) do género feminino. Dos inquiridos 164 (67%) têm idades entre os 11 e os 15 anos e 76 (31%) têm 16 ou mais anos.

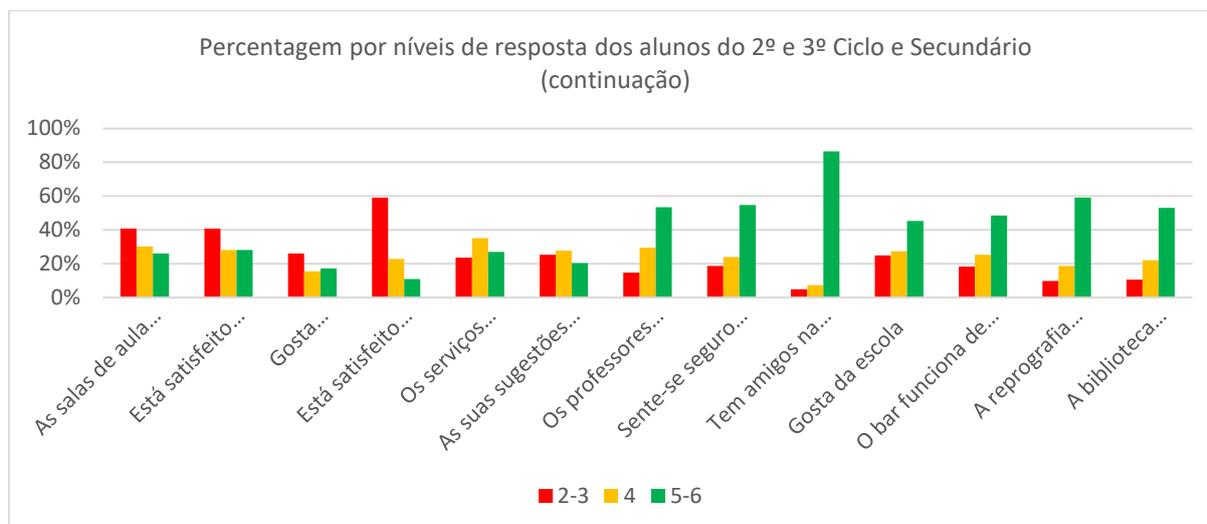
O inquérito foi constituído por três questões abertas e vinte e cinco fechadas, e as respostas foram dadas, novamente, na mesma escala de 1 a 6, com, exatamente, os mesmos descritores anteriores. Neste caso verificam-se poucos dados positivos, o que obrigará a uma reflexão mais profunda.

Apenas uma resposta “Tem amigos na escola” apresenta um nível de concordância de 87% e as questões que deverão ser alvo de alguma reflexão são “Gosta globalmente das refeições servidas na escola”, “Está satisfeito com a higiene e a limpeza da escola” e “As suas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção”, pelo seu baixo nível de concordância (inferior ou igual a 20%) e consequente elevado nível de discordância.

Quadro 75 - Percentagem por níveis de resposta dos alunos do 2º e 3º Ciclos e Secundário

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
Os professores da escola ensinam bem	11%	38%	50%
O ensino na escola é exigente	11%	34%	55%
Aprende com as experiências que faz nas aulas	17%	25%	56%
Utiliza a biblioteca para fazer trabalhos e leituras	38%	17%	26%
Nas salas de aula utiliza computadores com alguma frequência	41%	29%	27%
As visitas de estudo ajudam a aprender mais e melhor	8%	15%	71%
Conhece os critérios de avaliação	6%	24%	67%
A avaliação das aprendizagens dos alunos é rigorosa	13%	33%	51%
Participa em clubes e projetos da escola	39%	21%	23%
Conhece as regras de comportamento da escola	2%	9%	87%
Nas aulas há um ambiente de respeito pelas regras	18%	31%	49%
A escola resolve de forma adequada os problemas de indisciplina	31%	36%	25%
As salas de aula são adequadas	41%	30%	26%
Está satisfeito com os espaços escolares (salas de aula, desportivos, etc...).	41%	28%	28%
Gosta globalmente das refeições servidas na escola	26%	16%	17%
Está satisfeito com a higiene e a limpeza da escola	59%	23%	11%
Os serviços administrativos funcionam de forma adequada	24%	35%	27%
As suas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção	25%	28%	20%
Os professores tratam os alunos com respeito	15%	29%	53%
Sente-se seguro na escola	19%	24%	55%
Tem amigos na escola	5%	7%	87%
Gosta da escola	25%	27%	45%
O bar funciona de forma adequada	18%	25%	49%
A reprografia funciona de forma adequada	10%	19%	59%
A biblioteca disponibiliza os serviços adequados	11%	22%	53%





2.1.4 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação

2.1.4.1 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação do Ensino Profissional

Responderam ao inquérito 65 pais / encarregados de educação, de um total de 197, correspondendo a uma amostra de 33%.

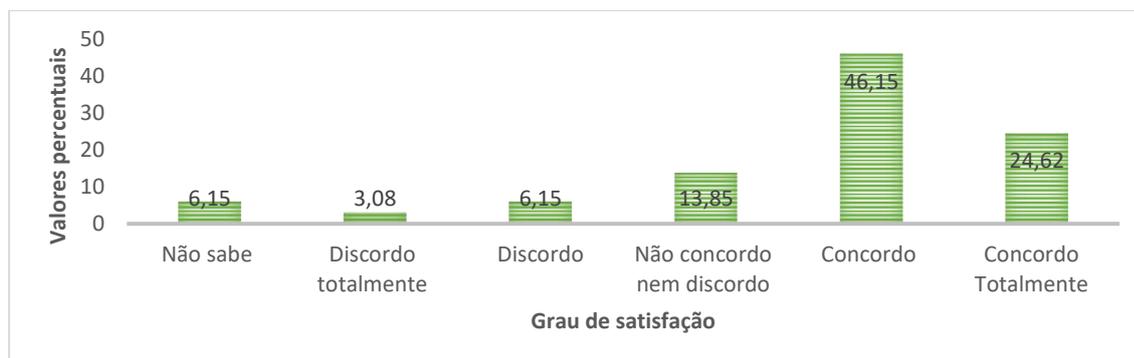
Verifica-se que, numa percentagem superior ou igual a 80%, foram “Concordantes” ou “Totalmente concordantes” nas questões “O meu/minha filho(a) é incentivado a trabalhar para ter bons resultados”, “As avaliações correspondem ao desempenho do meu/minha filho(a)”, “O meu/minha filho(a) tem amigos na escola.”, “A escola comunica com a família”, “A escola fornece-me informação sobre as atividades e as aprendizagens do meu/minha filho(a)”, e , ainda, “O diretor de turma do meu/minha filho(a) é disponível e faz uma boa ligação à família”.

As duas questões que foram avaliadas, em média, abaixo de 4 foram “As instalações da escola são adequadas” e “A escola está globalmente limpa”.

Na maioria das questões a avaliação situou-se, em média, entre 4 e 5, entre o “Nem concordo nem discordo” ou “Concordo”. Neste contexto aparecem questões como: “Os resultados da escola são bons”, “A Escola empenha-se em melhorar a realidade escolar” e “A escola é globalmente segura”, o que indicia alguma satisfação em relação ao funcionamento da Escola/Agrupamento relativamente aos cursos profissionais. Pela análise das respostas, chega-se à seguinte informação:

Os Pais/Enc. Educação e Alunos do **ensino profissional** quando questionados sobre a expetativas iniciais de formação profissional, evidenciaram o seguinte grau de satisfação relativamente à afirmação **“As nossas expetativas de formação profissional estão a ser atingidas”**:

Quadro 76 – Grau de satisfação dos Pais /Enc. Educação relativamente à formação profissional (%)



A percentagem dos que “Não têm opinião formada”, “Discordam” ou “Discordam totalmente” é de 15,38%, pelo que se pode considerar que estão globalmente satisfeitos com a formação profissional ministrada no Agrupamento aos seus educandos.

2.1.4.2 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação do Ensino Regular

Pré-Escolar

Responderam apenas 20 EE, num universo de 113, correspondendo a uma amostra de 17,7%. As opiniões mais negativas referem-se a, na sua perceção, não serem suficientemente informados sobre o conteúdo das aprendizagens dos seus educandos, não se sentirem incentivados a apoiar as aprendizagens dos seus educandos, em particular não serem incentivados a participar na vida do Jardim de infância (JI). Com nível satisfatório aparecem referências à satisfação em relação ao desenvolvimento dos seus educandos no JI, e ao facto de frequentarem este JI. Reconhecem que a Direção está a fazer um bom trabalho, que os serviços administrativos funcionam bem e que este é um JI seguro.

Quadro 77 – Percentagem por níveis de resposta dos Pais e E. E. dos alunos do Pré-Escolar

Questões	Respostas (por níveis)			Média 1-6
	Menos de 3	4	5-6	
Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI	0%	15%	85%	5,40
Sou informado do que o meu filho está a aprender	35%	20%	45%	4,05
Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho	40%	20%	40%	3,75
O meu filho participa em atividades fora do JI.	20%	10%	70%	4,85
Conheço bem as regras de funcionamento do JI	10%	30%	60%	4,75
Os pais são incentivados a participar na vida do JI	50%	20%	30%	3,60
O JI tem boas instalações	15%	35%	50%	5,35
Os almoços são bons	20%	30%	50%	4,40

O JI é limpo	5%	15%	80%	5,15
Os serviços administrativos do Agrupamento funcionam bem	5%	30%	65%	4,80
O JI tem um bom ambiente.	0%	5%	95%	5,40
O JI é seguro.	5%	5%	90%	5,4
Há boa comunicação entre o JI e os pais.	20%	25%	55%	4,70
Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes.	15%	35%	50%	4,50
A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho	5%	30%	65%	4,85
Gosto que o meu filho frequente este JI.	5%	5%	90%	5,45

São referidos como aspetos positivos o facto de as crianças entrarem e saírem do JI felizes, existir uma boa relação entre a educadora e a auxiliar com as crianças, existir uma boa eficiência na comunicação de aspetos pedagógicos, um bom método de ensino, boa organização e existirem boas instalações.

Como aspeto menos positivo salienta-se a falta de rigor no horário de saída das crianças, a opinião de que este deveria ser prolongado até às 18h30, o pouco envolvimento dos pais nas atividades festivas dos JI, alguma dificuldade de comunicação entre o JI e os pais, que privilegia a caderneta escolar em vez da informação online.

1º, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário

Responderam a este inquérito 275 Encarregados de Educação (EE), num universo de 1867 alunos, o que corresponde a uma amostra de, aproximadamente, 14,7%, considerando apenas um EE por aluno.

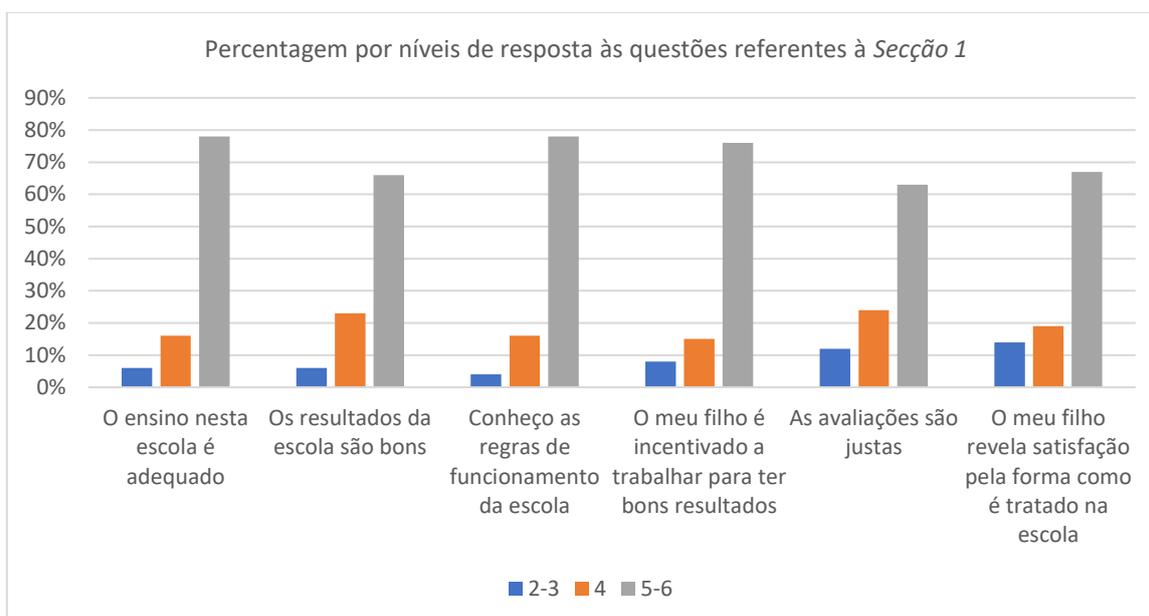
As questões foram divididas em cinco grandes secções. Globalmente, os resultados não são muito positivos, variando os níveis de concordância entre 43% e 84%.

As três questões abertas não foram consideradas para análise estatística dada a sua enorme variedade, em que cada Encarregado de Educação formaliza respostas diferentes sobre temas também diferentes.

1 - Nesta primeira secção, as respostas são globalmente positivas, com níveis de concordância que variam entre 63% e 78%. Na resposta à questão **“Conheço as regras de funcionamento da escola”** é onde se verifica o resultado mais positivo. Os resultados mais negativos são obtidos na resposta às questões **“As avaliações são justas”** e **“O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola”**, revelando uma insatisfação significativa dos EE relativamente a estes aspetos.

Quadro 78 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à Secção I

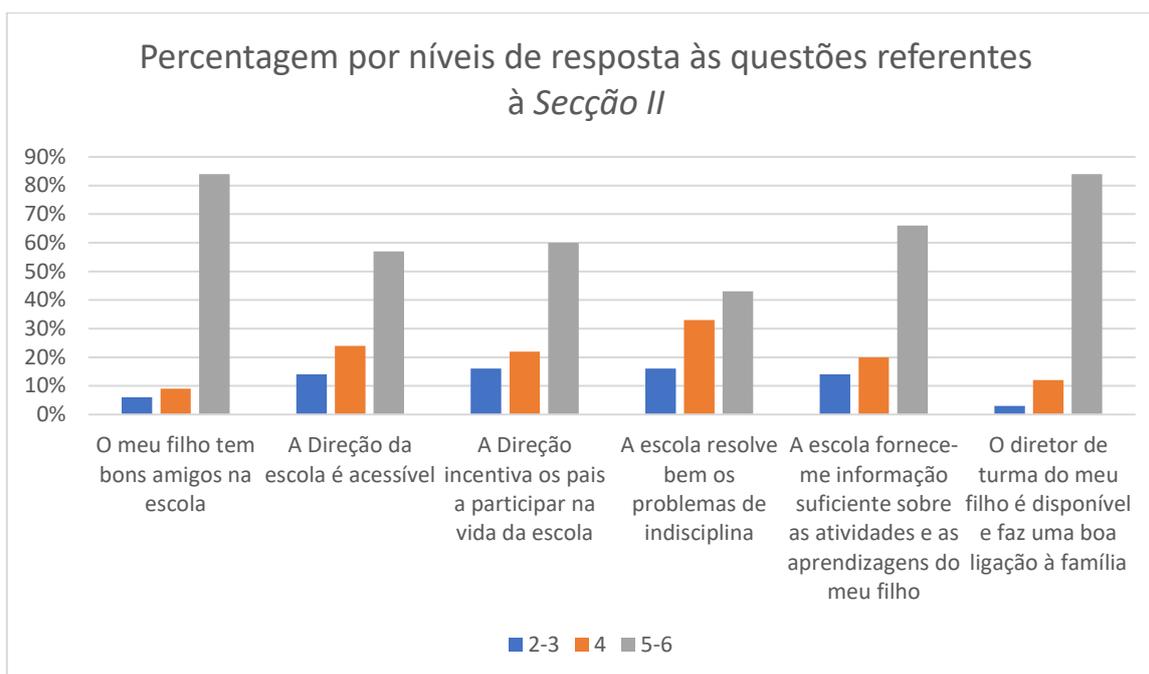
Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
O ensino nesta escola é adequado	6%	16%	78%
Os resultados da escola são bons	6%	23%	66%
Conheço as regras de funcionamento da escola	4%	16%	78%
O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados	8%	15%	76%
As avaliações são justas	12%	24%	63%
O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola	14%	19%	67%



2 - Relativamente às questões desta segunda secção, os inquiridos têm uma perceção negativa em questões relacionadas com a indisciplina. Existem, ainda, níveis de concordância muito baixos nas questões referentes à disponibilidade da Direção e à dinamização da participação dos pais. O valor mais alto de concordância (84%) verifica-se em relação à atividade do diretor de turma.

Quadro 79 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à Secção II.

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
O meu filho tem bons amigos na escola	6%	9%	84%
A Direção da escola é acessível	14%	24%	57%
A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola	16%	22%	60%
A escola resolve bem os problemas de indisciplina	16%	33%	43%
A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho	14%	20%	66%
O diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família	3%	12%	84%



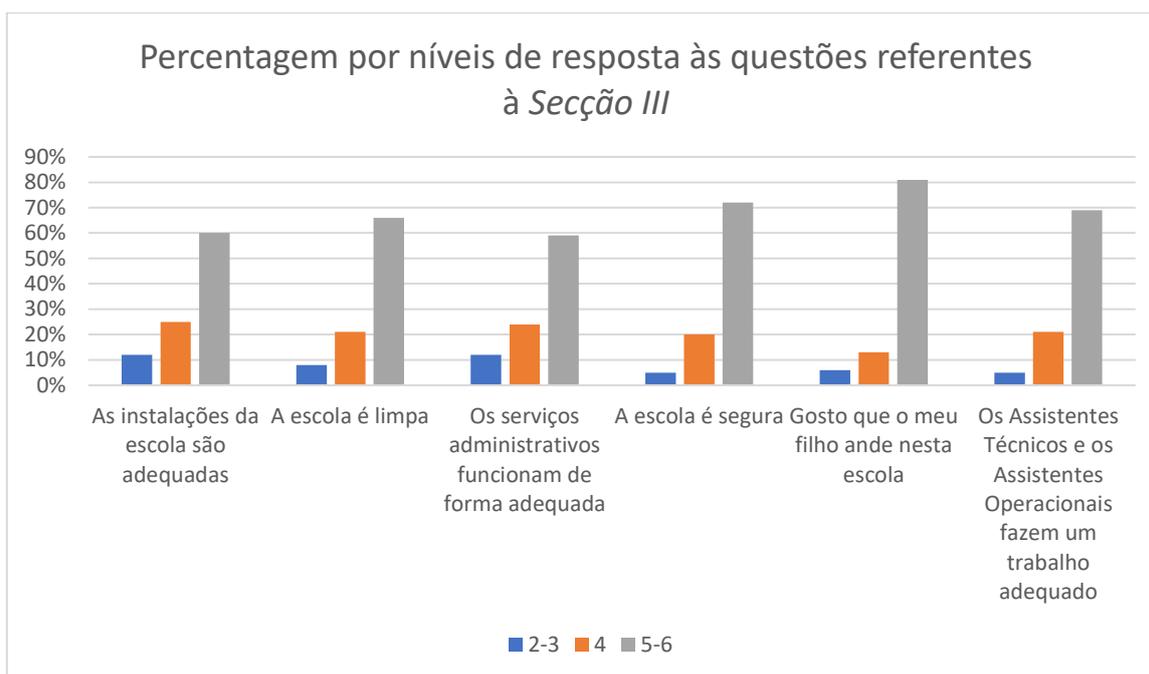
3 - Nesta secção, os níveis de concordância são globalmente baixos, não ultrapassando os 81% em nenhuma das questões. A maior percentagem de respostas negativas (12%) verifica-se nas questões “As instalações da escola são adequadas” e “Os serviços administrativos funcionam de forma adequada”.

O valor mais alto de concordância (81%) verifica-se na resposta à questão “Gosto que o meu filho ande nesta escola”. Parece resultar daqui que, apesar de alguns aspetos menos positivos, os EE têm uma apreciação positiva sobre a frequência da escola por parte do seu filho. No entanto, não é possível tirar uma conclusão acerca de cada escola pois não fica claro qual o estabelecimento de ensino a que se refere a resposta de cada EE.

De salientar, em praticamente todas as questões, a elevada percentagem de inquiridos que não têm uma opinião formada (nível 4).

Quadro 80 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à Secção III.

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
As instalações da escola são adequadas	12%	25%	60%
A escola é limpa	8%	21%	66%
Os serviços administrativos funcionam de forma adequada	12%	24%	59%
A escola é segura	5%	20%	72%
Gosto que o meu filho ande nesta escola	6%	13%	81%
Os Assistentes Técnicos e os Assistentes Operacionais fazem um trabalho adequado	5%	21%	69%



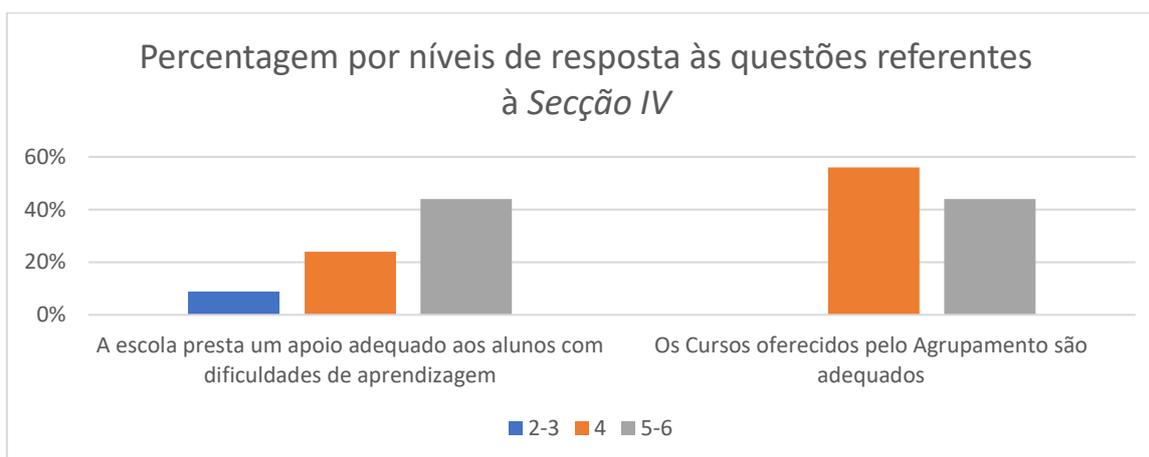
4 - Nesta secção, verificam-se baixos níveis de concordância (nível 5-6), 44% em ambas as questões.

A opinião sobre o apoio prestado aos alunos com dificuldades de aprendizagem poderá ter interpretações diversas, podendo dever-se à experiência de situações concretas ou refletir a falta de visibilidade das intervenções desenvolvidas.

Salienta-se, também, um nível muito elevado (56%) de inquiridos que “não concorda nem discorda” (nível 4), na resposta à questão “Os Cursos oferecidos pelo Agrupamento são adequados”, o que pode significar que existe um desinteresse, ou um desconhecimento, relativamente aos Cursos que o Agrupamento disponibiliza, eventualmente relacionado com o ciclo / nível frequentado pelos respetivos educandos.

Quadro 81 – Percentagem por níveis de resposta às questões referentes à Secção IV.

Questões	Respostas (por níveis)		
	2-3	4	5-6
A escola presta um apoio adequado aos alunos com dificuldades de aprendizagem	9%	24%	44%
Os Cursos oferecidos pelo Agrupamento são adequados	0%	56%	44%



2.1.5 – Opinião do Pessoal Não Docente

Responderam a este inquérito, aplicado aos funcionários não docentes, 25 funcionários, de um total de 81, o que corresponde a uma amostra de 30,9%.

Embora globalmente, na opinião dos funcionários o balanço seja positivo, existem alguns aspetos pontuais a merecer alguma reflexão. Realça-se em particular as questões: “Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados” e “Os alunos respeitam os professores” em que a opinião é menos favorável.

Quadro 82 – Percentagem por níveis de resposta do Pessoal Não Docente

Questões	Respostas (por níveis)			Média 1-6
	Menos de 3	4	5-6	
A informação circula bem na escola	8%	40%	52%	4,36
A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola	12%	28%	60%	4,52
Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados	20%	68%	12%	3,84
O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade	4%	28%	68%	4,64
O ambiente de trabalho é bom	12%	28%	60%	4,56
Os alunos respeitam os professores	28%	48%	24%	3,80
Os alunos respeitam o pessoal não docente	20%	32%	48%	4,28
Os assuntos correntes são geridos com eficácia pela direção	4%	24%	72%	4,68
A Direção é disponível	0%	32%	68%	4,92
A Direção partilha competências e responsabilidades	4%	32%	64%	4,80
Os horários de trabalho dos funcionários são adequados ao bom funcionamento da escola	0%	36%	64%	4,80
A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola	8%	28%	64%	4,6

Foi ainda apresentada a sugestão de que os alunos deveriam ser preparados para o mercado de trabalho cumprindo horários e regras.

2.1.6 – Análise dos inquéritos aplicados aos docentes dos Departamentos/Grupos de Recrutamento no âmbito da Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

Pretendia-se neste inquérito auscultar estas estruturas intermédias em relação ao grau de consecução dos Objetivos Estratégicos (OE) definidos no PEA 2020/2023, bem como sobre a necessidade de reformular os Eixos estratégicos e/ou os OE e/ou as metas definidas para cada OE.

Numa escala de três níveis (1-Não Concordo, 2-Não concordo nem Discordo e 3- Concordo) todos os OE foram avaliados com uma média de grau de concordância superior a 2, mais concretamente entre 2,37 (OE 1.5) e 2,95 (OE 2. 4).

Resultam como principais conclusões que os três Eixos definidos no PEA se devem manter, que os OE na sua maioria são pertinentes e estão adequados, havendo necessidade de reforçar/consolidar os OE 1.3, 1.6, 2.2 e 2.6 e retirar os OE 1.4 e 2.5 porque já foram atingidos. Contudo, alguns deles deverão modificar os seus indicadores/metas (nomeadamente, reduzir a meta de sucesso do Agrupamento, considerada demasiado ambiciosa).

Foram ainda apresentadas propostas dentro dos respetivos Eixos Estratégicos.

No **Eixo 1**, foram apresentadas as seguintes propostas: Fomentar a Literacia Digital nos alunos, através de adoção de metodologias inovadoras e diferenciadas; Criar uma disciplina oferta de escola exclusiva para desenvolvimento de competências digitais (inclusive para a realização de Provas de Aferição/Provas Finais e Exames Nacionais) e realização de trabalhos em suporte digital para as diferentes áreas curriculares; Adicionar um objetivo relacionado com a inclusão de alunos estrangeiros; Incentivar e promover a função "tutorial", no primeiro ciclo, em relação a alunos com deficiências académicas e também a alunos com potencialidades acima da média; Incrementar recursos humanos, vulgo técnicos e professores, e redução de alunos por turma; Promover uma maior responsabilização dos alunos e dos pais na concretização dos objetivos; Fazer intervir os alunos em todas as atividades propostas; Desenvolver projetos tendentes à melhoria da saúde mental dos alunos (combate à ansiedade, ...).

No **Eixo 2**, foram apresentadas as seguintes propostas: promover aprendizagens transdisciplinares de forma a contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor.

No **OE 2.1**, promover o desenvolvimento de competências do século XXI, considerando relevante acrescentar um novo indicador: a criação de uma sala para apoio prático no manuseamento de ferramentas digitais.

No **OE 2.2**, promover a abordagem flexível do currículo e a sua articulação horizontal e vertical (criando ambientes de aprendizagem híbridos incluindo os DAC), a articulação Curricular deverá ser efetivamente concretizada.

No **OE 2.6**, criar um gabinete de apoio ao aluno estrangeiro/família; fomentar um maior envolvimento com a comunidade e instituições relacionadas com os alunos estrangeiros, que facilitem a integração das famílias e alunos na comunidade educativa; na promoção da integração dos alunos estrangeiros, considera-se apenas a língua portuguesa e estão-nos a chegar alunos que aprenderam a numeração persa e têm de aprender a Matemática a partir do início (observe-se que nem os números do sistema decimal conhecem). Promover uma rápida integração dos alunos estrangeiros (deverá ser reforçado dado que todos os dias são integrados nas turmas alunos estrangeiros). Alguns, inclusive, só falam inglês; promover a implementação do desenvolvimento das capacidades, acima da média, de acordo com o processo académico de cada aluno, para que não seja criada a desmotivação dos mesmos; promover uma parceria/projetos entre a escola e a comunidade onde se insere (Câmara Municipal, Empresas, ...); promover o desenvolvimento de competências básicas no Domínio da Matemática no Pré-Escolar e promover o desenvolvimento de competências científicas.

No **Eixo 3**, foram apresentadas as seguintes propostas: Deve apostar-se na melhoria dos objetivos existentes; devem ser consolidadas práticas de heteroavaliação e mantidas as práticas de autoavaliação; otimizar a comunicação institucional (interna e externa); promover uma uniformização de documentos a utilizar no Agrupamento, disponibilizados num só local/base de dados, disponível para todos/ divulgação de ações na comunidade; melhorar a adaptação de recursos materiais para uma maior proficiência digital.

2.2 – ENTREVISTAS E PAINEL/ANÁLISE

2.2.1 – Metodologia Adotada

A aplicação de entrevistas e painéis às estruturas direção/gestão e estruturas representativas, constituiu uma vertente fundamental do processo de diagnóstico de avaliação interna do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

Assim, dado o limite temporal para a conclusão do relatório, a equipa da avaliação interna adotou a seguinte estratégia: em relação às entrevistas, o guião foi enviado por e-mail a cada elemento/grupo envolvido: Presidente do Conselho Geral, Diretor do Agrupamento, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Professor Bibliotecário, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e o único painel com as Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica (Coordenadores de Departamentos, Coordenadora do Ensino Profissional, Coordenadora do Ensino

Especial, Coordenador do EQAVET, Coordenadores de DTs, Coordenadora de Projetos, Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento).

O modelo de entrevista efetuado, bem como o painel realizado, tiveram como referência o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas do IGEC, que permitiu um diagnóstico bastante abrangente da situação atual do Agrupamento. *(1)

2.2.2 – Conselho Geral

2.2.3 – Direção

2.2.4 – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

2.2.5 – Painel de Coordenadores de Departamentos, Coordenadora do Ensino Profissional, Coordenador do EQAVET, Coordenadores de DTs, Coordenadora de Projetos, Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento

2.2.6 – Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

2.2.7 – Professora Bibliotecária

*(1) O ponto 2.2 pode ser consultado como Anexo.

CAPÍTULO 3 – SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo pretendemos identificar os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento, tendo por referência toda a informação recolhida através dos dados estatísticos trabalhados pelo Agrupamento e fornecidos pelos departamentos do Ministério da Educação em relação às unidades orgânicas do sistema educativo, bem como, os resultados obtidos através do conjunto de inquéritos, entrevistas e painel, realizados a toda a comunidade educativa.

Tendo por base todos estes dados, vamos procurar efetuar uma análise em função dos aspetos considerados no Projeto Educativo do Agrupamento, em vigência até ao final do ano letivo 2022/2023, especificando os pontos fortes (em Potencialidades/Oportunidades) e pontos fracos (em Debilidades/Ameaças).

Por fim, no âmbito deste processo de avaliação interna, foram elaboradas as principais conclusões que se definem no enquadramento dos três eixos do projeto educativo:

- Sucesso Educativo (Resultados Académicos; Resultados Sociais e Reconhecimento da comunidade);
- Prestação do Serviço Educativo (Planeamento e Articulação; Práticas de Ensino e Monitorização e Avaliação do Ensino);
- Liderança e Gestão (Liderança; Gestão e Autoavaliação e Melhoria).

3.1 – PONTOS FRACOS E PONTOS FORTES RESULTANTES DOS INQUÉRITOS APLICADOS A TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

Para a identificação dos principais pontos fortes e pontos fracos, em cada campo de observação procedeu-se ao tratamento estatístico dos dados relativos aos itens e subitens que os operacionalizam. Para isso, identificou-se, anteriormente, para cada item observado, a percentagem relativa de avaliações de nível 2, 3, 4, 5 e 6 (“Discordo Totalmente” “Discordo”, “Não Concordo Nem Discordo”, “Concordo” e “Concordo Totalmente”).

Considera-se como *ponto forte* o item que registe pelo menos 75% de avaliações de níveis 5 e 6, o que significa que, em pelo menos três quartos da população inquirida, se verifica uma total concordância em relação aos itens em análise. Em paralelo, considera-se como *ponto fraco* o item que apresente 25% ou mais de avaliações de níveis 2 e 3. São ainda identificados os itens que apresentam mais de 15% de respostas “Não Concordo Nem Discordo”, por se considerar que os mesmos são indicadores de avaliação problemática.

Para além de apresentados os itens que constituem, em cada dimensão, os pontos fortes e os pontos fracos, por população em análise, identificam-se também os itens que, não reunindo as condições estabelecidas, totalizam percentagens elevadas nas apreciações de nível 2 e 3 ou, no outro extremo da escala, percentagens elevadas de apreciações de nível 5 e 6. A estas situações chamamos, respetivamente, *aspetos positivos e aspetos negativos*. Este procedimento permite uma leitura mais completa, porque mais discriminada, dos diferentes cambiantes do desempenho da escola.^{*(1)}

3.1.1 – Opinião dos Docentes

3.1.1.1 – Opinião dos Docentes do Ensino Profissional

3.1.1.2 – Opinião dos Docentes do Ensino Regular

3.1.2 – Opinião dos Alunos

3.1.2.1 – Opinião dos Alunos do Ensino Profissional

3.1.2.2 – Opinião dos Alunos do Ensino Regular

3.1.3 – Opinião dos Pais/Encarregados de Educação

3.1.3.1 – Pais/Encarregados de Educação dos Alunos do Ensino Profissional

3.1.3.2 – Pais/Encarregados de Educação dos Alunos do pré-escolar

3.1.3.3 – Pais/Encarregados de Educação dos Alunos dos 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário

3.1.4 – Opinião do Pessoal Não Docente.

*(2) O ponto 3.1 pode ser consultado como Anexo

3.2 – SÍNTESE DOS PONTOS FRACOS E DOS PONTOS FORTES

Neste capítulo pretendemos identificar os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento tendo por referência toda a informação recolhida através dos dados estatísticos trabalhados pelo Agrupamento e fornecidos pelos departamentos do Ministério da Educação em relação às unidades orgânicas do sistema educativo, bem como, os resultados obtidos através do conjunto de inquéritos, entrevistas e painel realizados, a toda a comunidade educativa.

Tendo por base todos estes dados, vamos procurar efetuar uma análise em função dos aspetos considerados no Projeto Educativo do Agrupamento, em vigência até ao final do ano letivo 2022/2023, especificando os pontos fortes (em Potencialidades/oportunidades) e pontos fracos (em Debilidades/Ameaças).

Síntese dos Pontos Fortes

		POTENCIALIDADES	OPORTUNIDADES
RESULTADOS	Resultados Académicos	<ul style="list-style-type: none"> Os Pais/Enc. Educação do ensino Pré-Escolar satisfeitos com o trabalho do JI. Foram atingidas percentagens de taxas de transição muito próximas da taxa de sucesso definida para o AEGM (95%). A taxa de transição/conclusão, em termos agregados do AEGM nos Cursos Profissionais estão acima dos resultados nacionais em todos os anos letivos. No 3º Ciclo os resultados a Português na avaliação externa iguais ou superiores aos nacionais. Na generalidade os <u>resultados nos exames nacionais do ensino secundário estão em linha ou ligeiramente acima da média nacional</u> e concelhia em algumas disciplinas. <u>Imagem positiva em termos de exigência e de qualidade</u> de ensino por parte da maioria das famílias e alunos que frequentam os estabelecimentos do Agrupamento. <u>A maioria dos alunos que concluem os cursos científico-humanísticos, do ensino secundário, consegue ingressar no ensino superior</u>, maioritariamente na 1ª opção. Valorização dos bons resultados escolares pode ser percecionada através da avaliação positiva que as empresas da região fazem dos cursos profissionais lecionados (análise EQAVET). 	<ul style="list-style-type: none"> Continuar a análise dos resultados escolares ao nível dos grupos de recrutamento e ao nível dos conselhos de turma, identificando os constrangimentos coincidentes com os fatores intrínsecos do insucesso. Para além das taxas de sucesso/insucesso será interessante a análise da dispersão dos resultados como indicador de heterogeneidade.
	Resultados Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Globalmente os Pais/EE e Alunos do ensino profissional satisfeitos em relação às expectativas de formação profissional. <u>Promove uma educação Inclusiva e Multicultural</u> que valoriza as dimensões transversais da aprendizagem, cidadania e educação para a saúde. <u>Promove e dinamiza projetos/atividades de cariz social</u>, nos quais participam alunos, pais e encarregados de educação e docentes, em parceria com outras instituições. <u>Promove a participação dos alunos em projetos/atividades que contribuem para a sua formação integral</u> enquanto cidadãos atentos aos problemas da sociedade atual. <u>Relevância do papel da EMAEI</u> e da educação especial ao nível da integração e socialização dos alunos no meio escolar, familiar e comunitário, numa perspetiva de garante da sua autonomia, valorizando os seus direitos e deveres. Os alunos cumprem genericamente as regras de conduta e de saber estar. Imagem positiva dos estabelecimentos do Agrupamento em termos do cumprimento das normas de conduta e de disciplina. <u>Os alunos gostam de frequentar as escolas</u> do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Diversificação da oferta formativa em várias modalidades ao longo dos últimos anos, sobretudo ao nível do Ensino Profissional. Continuar a ajustar as práticas ao preconizado no Dec. Lei nº54 de 2018. Continuar ajustar as práticas letivas ao preconizado no Dec. Lei nº 55 de 2018, sobretudo em relação à estratégia de avaliação e DAC. Continuar a valorizar o papel da EMAEI nas dinâmicas de orientação pedagógica.

	<p>Reconhecimento da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Regista-se uma avaliação da qualidade.</u> - Genericamente, no Agrupamento existe qualidade pedagógica, exigência, boa dinâmica de ensino, justiça, simpatia e respeito pelos alunos. - As boas práticas desenvolvidas têm impacto e são reconhecidas. - Pais/Enc. Educação dos Jardins de Infância satisfeitos com a disponibilidade dos responsáveis dos JI, com a limpeza e segurança dos espaços e com a qualidade das instalações e refeições. - <u>Valorização dos resultados obtidos pelos alunos</u> a diversos níveis, através de iniciativas como as do Quadro de Excelência e de Valor, bem como na divulgação na comunicação social e nas redes sociais. - <u>Os estabelecimentos educativos</u> do Agrupamento <u>são locais agradáveis e organizados.</u> - Imagem positiva do Agrupamento e dos diferentes estabelecimentos que o compõem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de diversos projetos de âmbito local, nacional e internacional que potenciam o envolvimento do Agrupamento.
		<p>POTENCIALIDADES</p>	<p>OPORTUNIDADES</p>
<p>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</p>	<p>Planeamento e Articulação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os instrumentos de autonomia (casos do Projeto Educativo e do Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, Regulamento Interno e a Estratégia de Educação para a Cidadania) do Agrupamento apresentam-se como instrumentos estruturantes revelam boa coerência interna. - <u>Oferta formativa ajustada à procura</u> e interesse procurando conciliar os seus interesses e necessidades da comunidade. - É realizado o acompanhamento do grau de empregabilidade dos alunos cursos profissionais no agrupamento (pelo NIQP e EQAVET). - É realizada a avaliação do nível de inserção de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos no ensino superior (pelo NIQP e EQAVET). - A análise e discussão de casos feita em equipa multidisciplinar com envolvimento dos encarregados de educação e com a aplicação e a monitorização das medidas aplicadas. - Valorização pela EMAEI do envolvimento das famílias e de alunos nos processos de construção de percursos educativos e de ações estratégicas numa lógica de corresponsabilização e cooperação. - Serviço de qualidade prestado pela educação especial. - Imagem positiva do professor titular de turma e do diretor de turma junto dos alunos e encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Existe disponibilidade de informação</u> para efetuar a monitorização dos alunos após a conclusão dos estudos no Agrupamento. - Melhores condições do serviço de biblioteca no apoio aos alunos e ao cumprimento dos currículos. - Promover o envolvimento das famílias no processo de ensino-aprendizagem.

	Práticas de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade do corpo docente para se valorizar profissionalmente, em particular recorrendo a ações de formação. - <u>Bom ambiente de trabalho entre docentes</u>, assistentes técnicos e operacionais e alunos. - Evolução das práticas educativas recorrendo a recursos educativos inovadores (estratégias de aprendizagem centradas em aplicações digitais/informáticas enriquecedoras e motivadoras para os alunos). - Na promoção da equidade e inclusão foram definidas medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e alunos. - A prática da avaliação formativa nas aprendizagens dos alunos no agrupamento de escolas, podendo ser melhorada a diversificação dos instrumentos de avaliação. - A planificação, preparação de materiais pedagógicos, definição de critérios de avaliação são uma realidade no AEGM. - <u>A realização de visitas de estudo e de atividades complementares</u> de formação fora de sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessário reforçar condições em termos de infraestruturas tecnológicas (Software para computadores portáteis, acesso à internet,...) de apoio às atividades letivas no sentido que favorecem as práticas de ensino inovadoras previstas no novo enquadramento legal. - <u>Continuar a melhorar as condições materiais e de visibilidade em sala de aula</u> (estores, quadros de escrita, mobiliário, climatização, isolamento dos vidros, videoprojetores, computadores, iluminação led). - Maior divulgação de recursos educativos inovadores incluindo tecnologias digitais de ensino a distância. - Diversificar e melhorar os serviços de apoio à aprendizagem e autonomia dos alunos (melhoria das condições do serviço oferecido sobretudo aos alunos estrangeiros). - Continuar a prática de um feedback de qualidade aos alunos.
	Monitorização e Avaliação do Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Na monitorização e avaliação dos resultados analisam-se os resultados estatísticos em cada um dos anos letivos do Agrupamento. - Valorização da <u>prática de trabalho colaborativo</u> como mecanismo de regulação entre pares, para reflexão sobre as práticas letivas e avaliação da eficácia das estratégias de ensino. - É realizada a comparação dos resultados dos exames nacionais com as médias concelhias, regional e nacional e grau de cumprimento das metas definidas no projeto educativo. - <u>Diversidade de modalidades de apoio educativo</u> disponibilizados aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de equipas de trabalho que possibilitam a monitorização do ensino. - Disponibilidade de informação de âmbito nacional que permite aferir resultados (ENES, ENEB e MISI).
		POTENCIALIDADES	OPORTUNIDADES
LIDERANÇA E GESTÃO	Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - <u>A Direção reúne com todos os elementos da comunidade educativa</u> (alunos, pais, docentes e não docentes) para a apresentação e discussão das estratégias a adotar/concertar em relação à implementação do Projeto Educativo do Agrupamento. - <u>Existe um bom relacionamento entre a direção e os elementos da comunidade</u> educativa, incluindo as diversas estruturas de orientação educativa e supervisão pedagógica. - As parcerias/protocolos estabelecidos pelo agrupamento com várias instituições permitem inovação e o desenvolvimento de projetos - Existe capacidade de assegurar a <u>segurança e o bem-estar dos alunos e um bom ambiente escolar</u>, reconhecido por toda a comunidade escolar. - Limpeza, segurança e bom ambiente no jardim de infância. - Forte liderança da Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Ambiente de reflexão conjunto</u> no agrupamento para definir linhas de orientação nas áreas pedagógicas mais importantes: gestão do currículo e sistema de apoios à aprendizagem e à inclusão. - Existe adequação e pertinência da oferta educativa do agrupamento face à procura e às necessidades locais e regionais de formação.

	Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Coerência da execução orçamental</u> com as linhas orientadoras definidas, de modo a conseguir-se melhorar a qualidade das instalações/ equipamentos dos estabelecimentos do Agrupamento. - A avaliação do desempenho docente e não docentes, tem sido realizada na observância dos normativos e dentro dos prazos estipulados. - A formação do pessoal docente tem sido complementada com recurso a ações de formação desenvolvidas pelo Centro de Formação da Lezíria do Tejo (CFLT), algumas das quais apelando a formadores internos. - Reforço da eficácia da comunicação interna e externa do agrupamento, tem sido efetuado através do recurso às novas tecnologias (criação do e-mail institucional, Office 365, Novo Programa de Alunos e Plataforma Teams). - Direção eficaz na gestão dos assuntos correntes. - Qualificação e quadro estável da maioria dos recursos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Potencialidades disponibilizadas pelas novas tecnologias na melhoria dos circuitos de informação no interior do Agrupamento. - Quadro legal de formação de docentes que potencia a utilização de formadores internos. - Reforçar a formação contínua dos docentes na área da Avaliação com ênfase na “Avaliação Formativa – Avaliação de e para as Aprendizagens”, no sentido de lhes ser possível proporcionar um conhecimento alargado de estratégias pedagógicas autorreguladoras do processo de ensino e de aprendizagem.
	Autoavaliação e Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Existe uma <u>prática sistemática de autoavaliação</u> interna no Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades criadas pelo processo de avaliação externa/Plano de Acompanhamento/Melhoria no que se refere à melhoria de procedimentos e da qualidade do serviço educativo prestado. - Continuar as práticas de avaliação interna. - Implementar sistemas de avaliação certificados - Reforçar as estruturas necessárias à recolha sistemática e organizada de dados de autoavaliação

Síntese dos Pontos Fracos

		DEBILIDADES	AMEAÇAS
RESULTADOS	Resultados Académicos	<ul style="list-style-type: none"> - A taxa de transição no 1º Ciclo, no 2º Ciclo e no 3º Ciclo estão globalmente, ligeiramente abaixo das taxas de transição a nível nacional (dados da MISI). - A taxa de transição nos Cursos Científico-Humanísticos estão em linha ou ligeiramente abaixo das taxas de transição a nível nacional (dados da MISI). - No 2º Ciclo na classificação interna os resultados na disciplina de Matemática estão abaixo de 95%. - No 3º Ciclo na classificação interna os resultados são muito preocupantes nas disciplinas de Matemática e Físico-Químicas. - Na avaliação externa nos Cursos Científico-Humanísticos a diferença entre o CIF e a CE é na quase globalidade de cerca de 2 a 3 valores. - 	<ul style="list-style-type: none"> - Risco de perda de alunos do Agrupamento
	Resultados Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de continuar com os projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania, sobretudo ao nível do 3º ciclo e ensino secundário e profissional. - Algum alheamento de alguns encarregados de educação da vida escolar dos seus educandos. - Faltas de respeito pontuais dos alunos pelos funcionários e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conjuntura socioeconómica desfavorável com reflexo nos comportamentos e expectativas dos alunos e famílias.

	Reconhecimento da	<ul style="list-style-type: none"> - Apesar do sentimento de pertença ao agrupamento, existe tendência para a manutenção das características originais das escolas por parte da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Competitividade entre instituições de educação e de formação no contexto concelhio e regional em condições estruturais desiguais (Escola sede com fortes limitações estruturais).
		DEBILIDADES	AMEAÇAS
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Planeamento e Articulação	<ul style="list-style-type: none"> - Prática de articulação curricular vertical e horizontal, pode ser melhorada. - Intervenção dos departamentos e grupos disciplinares na promoção da sequencialidade entre ciclos de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nível etário do quadro de docentes do Agrupamento.
	Práticas de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Grande diversidade de alunos por turma, que dificulta a implementação de estratégias de diferenciação pedagógica. - A supervisão da atividade letiva, em sala de aula não é ainda uma prática instituída. 	<ul style="list-style-type: none"> - O quadro legal desfavorável, que gera uma grande diversidade de alunos por turma. - Problemas de integração e socioeconómicos de algumas famílias, em particular dos alunos estrangeiros, gerando problemas acrescidos no desempenho dos alunos. - Alunos com interesses divergentes dos interesses escolares.
	Monitorização e Avaliação do Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias na avaliação formativa orientada para a melhoria das aprendizagens, que permita aos professores reorientarem a sua ação e aos alunos obterem informação relevante. - Insuficiente intervisão / supervisão na observação da prática letiva pelas estruturas de supervisão, focada em aspetos específicos da prática pedagógica dos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca estabilidade do sistema educativo no que concerne às frequentes alterações de política educativa.
		DEBILIDADES	AMEAÇAS
LIDERANÇA E GESTÃO	Liderança	Nada a registar	Nada a registar
	Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de sinal de internet nos diversos estabelecimentos. - Instalações antigas e inadequadamente climatizadas, espaços físicos a necessitar de alguns melhoramentos (instalações desportivas, laboratórios, salas específicas). - Mobiliário das salas de aula (individual) e falta de conforto espaços escolares. - O serviço prestado pelo bufete pode ser melhorado. - Assim como serviço prestado pelo refeitório. - Melhorar o serviço de higiene e de limpeza. - Falta de algumas condições técnicas nas áreas técnicas de alguns cursos profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de assistentes operacionais para apoio aos alunos, nomeadamente a alunos com necessidades educativas
	Autoavaliação e Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de sistemas de avaliação certificados (EQAVET, ...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca valorização do processo de autoavaliação por parte da comunidade educativa.

3.3 – PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

Por fim, no âmbito deste processo de avaliação interna, foram elaboradas as principais conclusões que se definem no enquadramento dos três eixos do projeto educativo:

- Sucesso Educativo (Resultados Académicos; Resultados Sociais e Reconhecimento da comunidade);
- Prestação do Serviço Educativo (Planeamento e Articulação; Práticas de Ensino e Monitorização e Avaliação do Ensino);
- Liderança e Gestão (Liderança; Gestão e Autoavaliação e Melhoria).

Sucesso Educativo

Resultados Académicos

- Responder às fragilidades que se podem colocar ao Agrupamento relativamente às variabilidades dos resultados, reforçando-se a consistência das estratégias de ensino/aprendizagem com conseqüente impacto nos resultados internos/externos.
- Responder às fragilidades que se podem colocar ao Agrupamento relativamente aos resultados do 3º Ciclo/Secundário nas disciplinas de Matemática e Físico-Química.
- Dinamizar o corpo docente na definição de estratégias, que visem a recuperação dos resultados escolares de alguns grupos de alunos.

Resultados Sociais

- Continuar a procura de práticas letivas como preconizado nos (DL 54/2018 e DL 55/2018), sobretudo em relação ao processo de avaliação e às estratégias de ensino-aprendizagem.
- Valorizar o papel dos alunos nas estratégias de ensino-aprendizagem.

Reconhecimento da comunidade

- Continuar a estimular mais projetos que envolvam a comunidade, melhorando a sua publicitação comunitária.
- Valorizar as atividades curriculares fora de sala de aula.

Prestação do Serviço Educativo

Planeamento e Articulação

- Continuar a comunicação oportuna os dados trabalhados no Agrupamento para reflexão no trabalho colaborativo dos professores.
- Criar espaços destinados ao trabalho dos alunos como forma de complementar a eficácia dos serviços prestados pela biblioteca (apoio aos alunos).

- Melhorar a eficácia da intervenção de algumas valências (Avaliação pedagógica, medidas de Inclusão, DAC, ...), interiorizando e aplicando as orientações técnico-pedagógicas desenvolvidas no Agrupamento e pelo Ministério da Educação.
- Nos departamentos e grupos disciplinares, continuar a sequencialidade entre ciclos de aprendizagem para a coerência pedagógica entre os ciclos.

Práticas de Ensino

- Continuar a melhoria das condições tecnológicas (computadores portáteis, serviço de acesso à internet, etc.) de apoio às atividades letivas no sentido de favorecerem práticas de ensino diferenciadas,
- Continuar a formalizar e implementar estratégias de aprendizagem diversificadas, centradas nos alunos, com recurso a práticas de avaliação formativa (feedback de qualidade aos alunos).
- Incrementar a partilha de práticas e materiais através da observação de aulas interpares

Monitorização e Avaliação do Ensino

- Continuar a disponibilizar oportunamente informação de âmbito nacional que permite aferir resultados (ENES, ENEB e MISI, ...).
- Alargar a prática de trabalho colaborativo aos Conselhos de turma sempre que se justifique.
- Continuar o reforço de estratégias de apoio aos alunos de acordo com as suas necessidades.
- Continuar o acompanhamento / monitorização regular das práticas e resultados escolares
- Implementar a intervenção / supervisão na observação da prática letiva pelas estruturas de supervisão, focada em aspetos específicos da prática pedagógica dos docentes e/ou do comportamento dos alunos.
- Monitorizar o cumprimento integral dos critérios de avaliação, pelos departamentos curriculares/grupos disciplinares

Liderança e Gestão

Liderança

- Proposta pelas estruturas intermédias de linhas de orientação através do PEA nas áreas pedagógicas: gestão do currículo e sistema de apoio à aprendizagem e inclusão.
- Incrementar parcerias com outras instituições.

Gestão

- Reforçar a formação contínua dos docentes na área da Avaliação com ênfase na “Avaliação Formativa – Avaliação de e para as Aprendizagens”, proporcionando aos docentes um

conhecimento alargado de estratégias pedagógicas autorreguladoras do processo de ensino e de aprendizagem.

- Continuar a prática introduzida de intervenção / manutenção / aquisição regular e racional de materiais e equipamentos nas diferentes áreas de funcionamento da instituição

Autoavaliação e Melhoria

- Consolidar as alterações decorrentes do processo de avaliação externa/Plano de Acompanhamento /Melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.
- Consolidar as alterações decorrentes do novo enquadramento legal, domínios de autonomia curricular e avaliação pedagógica (DL 54/2018, DL 55/2018, etc.).
- Continuar as práticas de avaliação interna (avaliação anual do grau de cumprimento do PEA).
- Reforçar o sistema de avaliação certificado (EQAVET, ...)

CONCLUSÃO

Em termos de conclusão, este relatório de avaliação interna, permite:

- Uma análise diagnóstica global do Agrupamento, como prevê o DL 31/2002, de 20 de dezembro;
- Uma avaliação do grau de concretização do PEA, como está preconizado no DL nº 137/2012 de 2 de julho;
- A identificação/potenciação das boas práticas organizativas, bem como a introdução e a identificação de procedimentos e estratégias pedagógicas relativas ao ensino, aprendizagens e competências;
- Evoluir para a procura de soluções com a introdução de novas práticas e metodologias.

Caraterizada a instituição nas suas várias valências, apresentados e analisados os resultados escolares referentes aos anos letivos 2019/2020 a 2022/2023, com particular incidência no período de vigência do PEA, inquirida toda a comunidade educativa, entrevistados os elementos da estrutura organizacional do Agrupamento, apontamos com base neste feedback os pontos fortes e os pontos fracos e sugerimos algumas recomendações de melhoria.

Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica/Equipa de Avaliação Interna

ANEXOS

- RESULTADOS ESCOLARES**
- INQUÉRITOS APLICADOS E RESULTADOS**
- ENTREVISTAS, PAINEL E SÚMULAS**